



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS A. C. SIMÕES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

ARTHUR CESAR CAVALCANTE LOUREIRO

**QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI: UMA PROPOSTA DE
EDIÇÃO CRÍTICA**

MACEIÓ/AL

2024

ARTHUR CESAR CAVALCANTE LOUREIRO

**QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI: UMA PROPOSTA DE
EDIÇÃO CRÍTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Música.

Orientador: Prof. Dr. Milson Casado Fireman.

MACEIÓ/AL

2024

Catálogo na Fonte

**Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Setorial do Espaço Cultural
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário Responsável: Valdir Batista Pinto – CRB / 4 – 1588

L892q Loureiro, Arthur Cesar Cavalcante.

Quarteto de cordas nº 13, de Niccolò Paganini : uma proposta de edição crítica. / Arthur Cesar Cavalcante Loureiro. – 2024.
200 f.:il.

Orientador: Milson Casado Fireman.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes. Maceió.

Bibliografia: f. 47- 48 .

1. Violões . 2. Estudo ensino. 3. Quarteto de cordas . I. Paganini, Niccolò. II. Título

CDU:780.614.131

*À Mariana e ao pequeno Joãozinho, fruto do
nosso amor.*

AGRADECIMENTOS

Frequentar o Curso de Música da UFAL era um sonho antigo, que tive de postergar em razão de circunstâncias profissionais. E é impossível concluir esse ciclo sem deixar de prestigiar todos que me acompanharam ao longo dessa jornada. A lista é longa: em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me permitido vivenciar esse momento tão esperado; à minha esposa Mariana, pela cumplicidade e pela paciência – principalmente nos momentos de estudo do instrumento –, pela compreensão nas eventuais ausências e pelo apoio nos momentos de ansiedade com a proximidade de alguma apresentação, recital ou gravação; a meus pais, Paulo e Marly, e meus irmãos Ana Paula e Augusto, por terem despertado e estimulado em mim o gosto pela música; a meu avô João Quintela (*in memoriam*), que me apresentou o violão – ainda que não me permitisse encostar nele, por ciúmes do seu instrumento; a meus queridos tios e sobrinhos, sogros e cunhados, e aos amigos parceiros da vida, cujos nomes não caberiam nessas páginas, sempre na expectativa pelo próximo passo; a meus colegas de curso, que ajudaram a tornar essa caminhada mais leve; a todo o corpo docente do curso, Prof. Flávio Ferreira, Profª. Ziliane Teixeira, Prof. Ticiano Biancolino, Prof. Guido Lessa, Prof. Eduardo Xavier e Prof. Marcos Silva, verdadeiros exemplos de dedicação e comprometimento a despeito de todas as limitações estruturais do curso; agradeço também aos servidores Vanílson e Reginaldo, pelas conversas e pelo suporte dispensado ao longo do curso; à Profª. Débora Borges, pelo apoio e disponibilidade ao longo do curso e pelas valiosas contribuições e apontamentos na Banca Examinadora; ao Prof. Willbert Fialho, que participou dessa trajetória desde meu ingresso, com orientações para Teste Específico de Música, e também na etapa final, na Banca Examinadora; também agradeço ao Prof. Eliezer Bezerra, por ter me apresentado à leitura musical, e ao Prof. Berg Ribeiro, pelas preciosas lições de piano; por fim, agradeço ao meu querido Orientador, o Prof. Dr. Milson Fireman, pela amizade construída, pela humildade no trato, pela paciência no trato, pela dedicação e pelo comprometimento com que encara o ofício de ensinar. A todos, o meu muito obrigado!

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo produzir uma edição crítica do Quarteto de Cordas nº 13 para Violino, Viola, Violão e Violoncelo, em Fá Maior (MS 40), de Niccolò Paganini (1782-1840), composta em 1819. A edição foi produzida a partir da análise do fac-símile disponível no sítio eletrônico IMSLP. Foram utilizados 04 softwares para o procedimento de análise e transcrição, sendo: 01 editor de partitura, para a edição em notação ortocrônica; 01 editor de arquivos *.pdf*, para marcação dos trechos; 01 editor de imagens, também para a marcações; e 01 editor de textos, para a confecção de quadros comparativos e para organização do material confecção da grade orquestral. Foram apresentadas 16 lições consideradas relevantes para o trabalho de edição, explorando os pontos em que se julgou necessária a intervenção no material. Ao cabo do processo, foi editada uma nova partitura a partir do manuscrito.

Palavras-chave: edição musical; edição crítica; Paganini; quarteto de cordas nº 13; violão.

ABSTRACT/RÉSUMÉ/RESUMEN

The paper aims to produce a critical edition of the String Quartet n° 13 for Violin, Viola, Guitar and Cello, in F Major (MS 40), by Niccolò Paganini (1782-1840), composed in 1819. The process were based on the analysis of the facsimile available on the IMSLP website. 04 softwares were used for the analysis and transcription procedure, including: 01 score editor, for editing in orthochronic notation; 01 .pdf file editor, for marking excerpts; 01 image editor, also for marking; and 01 text editor, for creating comparative tables and organizing the material and creating the orchestral grid. 16 lessons considered relevant to the editing work were presented, exploring the points where intervention in the material was deemed necessary. At the end of the process, a new score was edited from the manuscript.

Keywords: *musical editing; critical editing; Paganini; string quartet #13; classical guitar.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de figura não disponível no Musescore4	14
Figura 2 – Exemplo de compasso fracionado em linhas distintas.....	14
Figura 3 – Captura da imagem do programa Musescore4, sugerindo o posicionamento do violão	15
Figura 4 – Capa do fac-símile	15
Figura 5 – Lição 1 – Compasso anacrústico do violão.....	19
Figura 6 – Lição 1 – Sinal constante no compasso nº 37 do violão	20
Figura 7 – Lição 1 – Sinal de abreviação de colcheias.....	20
Figura 8 – Lição 2 – Amostra de figuras com a haste posicionada sempre à direita na obra peça.....	20
Figura 9 – Lição 2 – Amostra de figuras com a haste posicionada sempre à direita extraída do manuscrito de uma peça de Alessandro Rolla	21
Figura 10 – Lição 2 – Amostra de figuras com a haste posicionada sempre à direita extraída do manuscrito de uma peça de Ferdinando Paër	21
Figura 11 – Lição 5 – Amostra de sinal de abreviação utilizado na pauta do violão	31
Figura 12 – Lição 5 – Amostra de sinal de abreviação utilizado na pauta do violão	31
Figura 13 – Lição 6 – Localização das notas Dó4, Mib4 e Mi4 no braço do violão.....	33
Figura 14 – Lição 6 – Compassos nº 139 e 140 do violão	34
Figura 15 – Lição 6 – Localização das notas Dó4, Fá4 e Mib3 no braço do violão	35
Figura 16 – Lição 6 – Sugestão de execução dos acordes do trecho.....	35
Figura 17 – Lição 9 – Compasso nº 295 do violão, com nota duvidosa no detalhe.....	37
Figura 18 – Lição 11 – Compasso nº 462 da viola	41
Figura 19 – Lição 11 – Compassos nº 478 a 481 da viola.....	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Grade Orquestral montada no programa Microsoft Word.....	16
Quadro 2 – Exemplos de compassos fracionados ao longo da peça e o resultado no processo de edição:.....	16
Quadro 3 – Lições	17
Quadro 4 – Lição 1 – Compassos ao longo da peça que foram utilizados decodificar os sinais no compasso anacrústico do violão por comparação.....	19
Quadro 5 – Lição 1 – Compasso paradigma para decodificar a Figura nº 06	20
Quadro 6 – Lição 2 – Adaptação do posicionamento da haste.....	21
Quadro 7 – Lição 3 – Compasso nº 15 do violão – remoção de acidentes.....	22
Quadro 8 – Lição 3 – Compassos nº 75 e 76 do violão – remoção de acidentes	22
Quadro 9 – Lição 3 – Compasso nº 127 do violão – remoção de acidentes.....	22
Quadro 10 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 78 do violão....	23
Quadro 11 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 40 do violão	23
Quadro 12 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 46 do violão e nº 68 do violoncelo	23
Quadro 13 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 374 do violoncelo	24
Quadro 14 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 546 do da grade, nas partes do violino e do violão	24
Quadro 15 – Lição 4 – Extensão de acidente para outras oitavas - proposta de edição do compasso nº 42 do violoncelo	25
Quadro 16 – Lição 4 – Extensão de acidente para outras oitavas compasso nº 42 da grade....	25
Quadro 17 – Lição 4 – Extensão de acidente para outras oitavas compasso nº 47 da grade....	26
Quadro 18 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 51 do violão.....	26
Quadro 19 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 84 da grade	27
Quadro 20 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 119 da grade	27
Quadro 21 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 511 da grade	28
Quadro 22 – Lição 4 – Proposta de edição dos compassos nº 120 a 123 do violão	28
Quadro 23 – Lição 4 – Proposta de edição dos compassos nº 93, 94 e 95 do violão	29
Quadro 24 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 97, 98 e 99 do violão	29
Quadro 25 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 100 do violão.....	30
Quadro 26 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 177 do violão.....	30

Quadro 27 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 350 do violão.....	30
Quadro 28 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 368 do violão.....	31
Quadro 29 – Lição 5 – Amostras de abreviaturas que foram escritas na versão editada.....	31
Quadro 30 – Lição 5 – Proposta de edição do compasso nº 256 do violão.....	32
Quadro 31 – Lição 5 – Proposta de edição do compasso nº 17 do violão.....	32
Quadro 32 – Lição 5 – Amostras de abreviaturas que foram escritas na versão editada.....	32
Quadro 33 – Lição 6 – Proposta de edição dos compassos nº 39 e 45 do violão.....	34
Quadro 34 – Lição 6 – Proposta de edição dos compassos nº 139 e 140 do violão.....	35
Quadro 35 – Lição 7 – Valores que aparentam extrapolar o compasso – proposta de edição do compasso nº 182 do violão.....	36
Quadro 36 – Lição 8 – Proposta de edição do compasso nº 267 da grade.....	36
Quadro 37 – Lição 9 – Progressão harmônica dos compassos 269 a 291.....	37
Quadro 38 – Lição 9 – Progressão harmônica dos compassos 293 a 311.....	38
Quadro 39 – Lição 9 – Campos harmônicos das tonalidades de Bb e F:.....	38
Quadro 40 – Lição 9 – Proposta de edição do compasso nº 295 do violão.....	38
Quadro 41 – Lição 10 – Dúvida quanto ao sinal grafado.....	39
Quadro 42 – Lição 10 – Amostras de bequardos ao longo da peça.....	39
Quadro 43 – Lição 10 – Proposta de edição do compasso nº 407 do violino.....	40
Quadro 44 – Lição 10 – Dúvida quanto ao sinal grafado.....	40
Quadro 45 – Lição 10 – Divergência no comparativo das figuras.....	40
Quadro 46 – Lição 10 – Proposta de edição do compasso nº 451 do violino.....	40
Quadro 47 – Lição 11 – Proposta de edição do compasso nº 462 da viola.....	41
Quadro 48 – Lição 12 – Trechos da grade com diferença de escrita nos acordes do violão....	42
Quadro 49 – Lição 12 – Proposta de edição do compasso nº 582 do violão.....	42
Quadro 50 – Lição 12 – Proposta de edição do compasso nº 404 do violão.....	42
Quadro 51 – Lição 13 – Proposta de edição do compasso nº 370 do violoncelo.....	43
Quadro 52 – Lição 14 – Proposta de edição do compasso nº 166 do violino - inclusão de sustenidos considerando a base harmônica do trecho.....	44
Quadro 53 – Lição 15 – Proposta de edição do compasso nº 223 da grade – inclusão de bequardos considerando o acorde resultante.....	45
Quadro 54 – Lição 16 – Proposta de edição do compasso nº 363 da viola – alteração para a nota enarmônica, considerando a base harmônica do trecho.....	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 MATERIAIS E MÉTODOS	13
3 O PROCESSO	14
4 DISCUSSÃO	17
5 DECISÕES E RESULTADOS.....	19
5.1 Lição 1 – Decodificação da grafia do compositor	19
5.2 Lição 2 – Posicionamento das hastes das figuras musicais	20
5.3 Lição 3 – Acidentes ocorrentes I.....	22
5.4 Lição 4 – Acidentes ocorrentes II	25
5.5 Lição 5 – Abreviaturas	31
5.6 Lição 6 – Indicações numéricas.....	33
5.7 Lição 7 – Valores x unidade de compasso I	36
5.8 Lição 8 – Valores x unidade de compasso II.....	36
5.9 Lição 9 – Dúvida quanto à nota escrita	37
5.10 Lição 10 – Dúvida quanto a sinais grafados.....	39
5.11 Lição 11 – Localização da Clave do Dó no compasso nº 462 da viola	41
5.12 Lição 12 – Acordes com notas enarmônicas.....	41
5.13 Lição 13 – Valores x unidade de compasso III	43
5.14 Lição 14 – Inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante	43
5.15 Lição 15 – Inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante	44
5.16 Lição 16 – Inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante	45
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
APÊNDICE A – PROPOSTA DE EDIÇÃO CRÍTICA DO QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI	49
APÊNDICE B – GRADE ORQUESTRAL ELABORADA A PARTIR DE IMAGENS DO FAC-SÍMILE DO QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI	115
ANEXO A – FAC-SÍMILE DO QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI	160

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo produzir uma edição crítica do Quarteto de Cordas nº 13, para Violino, Viola, Violão e Violoncelo, em Fá Maior (MS 40), composta em 1819, por Niccolò Paganini (1782-1840), a partir da análise do fac-símile disponível no sitio eletrônico IMSLP.

A edição é um ato interpretativo e pressupõe a tomada de decisões conscientes e estruturadas, criticamente informadas (GRIER, 1996), sendo uma ferramenta indispensável tanto para o estudioso, quanto para o intérprete durante sua preparação para a performance.

A literatura contrapõe as edições interpretativas, com fartas indicações quanto a performance e fraseados, mas sem a indicação das intervenções feitas pelo editor, às edições *Urtext*, que afirmam ser reprodução exata do texto original (HAZAN, 2003). Ambas as posturas são objeto de críticas, uma vez que na primeira situação há o risco de conter uma expressiva quantidade de alterações e acréscimos editoriais nem sempre discerníveis e muitas vezes em detrimento do conteúdo das fontes; no segundo caso, haveria uma contradição em termos, pois toda atividade editorial pressupõe uma interação entre a opinião do editor e o testemunho das fontes – o que não está presente nas ditas edições *Urtext*.

Paralelamente a essas correntes editoriais, a edição crítica pressupõe adoção de uma postura reflexiva a partir do material editado, cujo resultado varia a partir das concepções pessoais do editor e de sua compreensão histórica da fonte analisada, de modo que toda intervenção no material editado deve ser apresentada ao leitor.

Além disso, o produto da edição crítica é incompatível com a proposta de uma edição definitiva, dado o caráter interpretativo inerente ao ato editorial (HAZAN, 2003), de forma que esse material pode ser aperfeiçoado a partir do surgimento de novas fontes de pesquisa.

O produto deste trabalho, portanto, decorre de uma avaliação do fac-símile, adequando-o à notação ortocrônica, com ajustes pontuais baseados nos critérios a seguir.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi elaborado a partir da edição do fac-símile disponibilizado no sítio eletrônico do IMSLP, no link [https://imslp.org/wiki/Quartet_for_Guitar_and_Strings_No.13_\(Paganini,_Niccol%C3%B2\)](https://imslp.org/wiki/Quartet_for_Guitar_and_Strings_No.13_(Paganini,_Niccol%C3%B2))¹.

O fac-símile encontra-se escrito em pentagrama, com 05 movimentos: 1) *Allegro con Brio*, na tonalidade de Fá maior; 2) *Minueto Allegretto*, também na tonalidade de Fá maior; 3) *Trio*, na tonalidade de Si bemol; 4) *Larghetto Tenuto con animo*, em Ré bemol maior; e 5) *Finale prestissimo*, na tonalidade de Fá maior.

Não foi possível identificar outras edições da mesma obra disponíveis em sítios nacionais ou estrangeiros.

Foram utilizados 04 softwares para o procedimento de análise e transcrição, sendo: 01 editor de partitura, para a edição em notação moderna; 01 editor de arquivos *.pdf*, para marcação dos trechos; 01 editor de imagens, também para a marcações; e 01 editor de textos, para a confecção de tabelas comparativas e para organização do material confecção da grade orquestral.

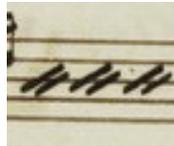
¹ Acesso em 24/06/2024.

3 O PROCESSO

Para o presente artigo, foram apresentadas 16 lições consideradas relevantes para o trabalho de edição, que foram especificadas no item DISCUSSÃO e no item DECISÕES E RESULTADOS. Ao cabo do processo, foi editada uma nova partitura a partir do manuscrito.

A edição foi feita a partir do programa *Musiscore 4*, que atendeu em grande parte às necessidades do processo de edição. A ressalva ficou por conta de alguns sinais de repetição/abreviatura utilizados pelo compositor, mas que não estavam disponíveis no referido *software*, a exemplo do sinal indicado no compasso nº 12 da parte do violão:

Figura 1 – Exemplo de figura não disponível no Musiscore4



No início, optou-se pela transcrição direta do manuscrito para o programa *Musiscore 4*. Contudo, em determinados trechos verificou-se uma aparente assincronia entre os trechos e um aparente desencontro no número de compassos dos instrumentos.

Após uma revisão, observou-se que o compositor, em diversas oportunidades, fraciona o compasso em diferentes linhas da pauta, tal qual se observa no compasso nº 76 da parte do violão.

Figura 2 – Exemplo de compasso fracionado em linhas distintas



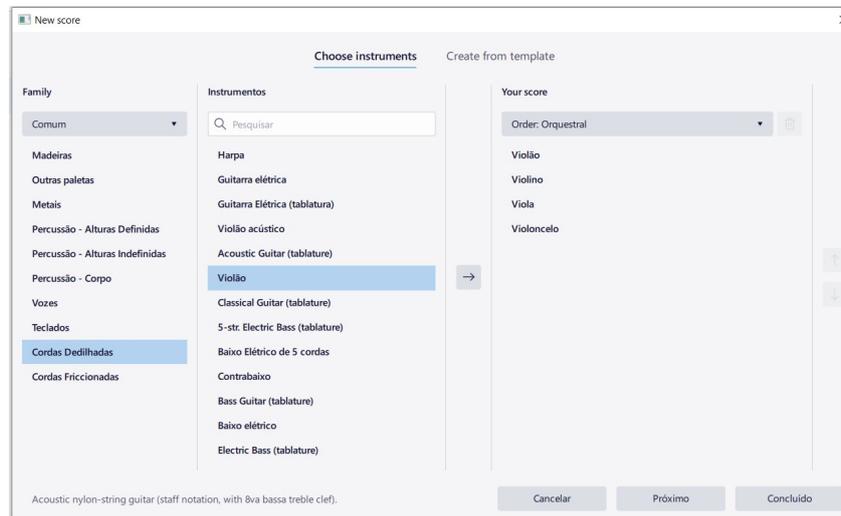
Essa constatação exigiu uma adequação no fluxo de trabalho, com a inclusão de uma etapa adicional do processo de edição.

Assim, como forma de melhor facilitar a compreensão dos trechos da composição, optou-se por copiar as imagens do arquivo *.pdf* do fac-símile e depois colar essas imagens numa tabela criada no programa *Microsoft Word*, simulando uma grade orquestral.

Neste ponto, surgiu uma dúvida quanto à ordem de disposição dos instrumentos, mais especificamente quanto ao posicionamento da pauta do violão em relação às pautas dos demais instrumentos.

O programa escolhido para a escrita musical (*Musescore 4*), adota a ordem orquestral de forma automática, posicionando o violão 1º instrumento da pauta.

Figura 3 – Captura da imagem do programa *Musescore4*, sugerindo o posicionamento do violão



Contudo, o violão não figura como solista nessa peça, limitando-se a executar acordes em *plaquê*² ou arpejados. Além disso, o compositor lista os instrumentos do quarteto posicionando o violão entre a viola e o violoncelo.

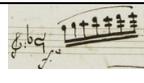
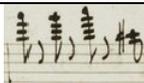
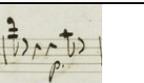
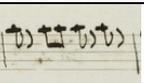
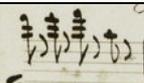
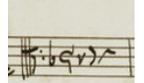
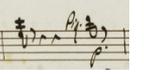
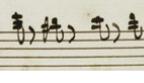
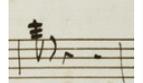
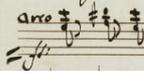
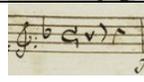
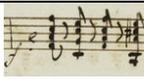
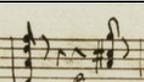
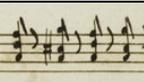
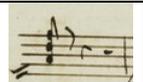
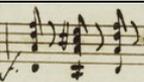
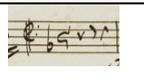
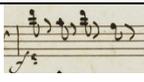
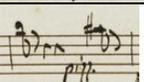
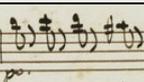
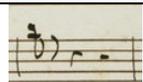
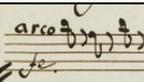
Figura 4 – Capa do fac-símile



Assim, optou-se por seguir a ordem de instrumentos conforme indicação do subtítulo da obra, o que resultou na grade indicada no quadro 1.

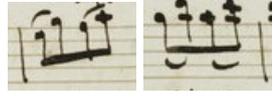
² O termo *plaquê* corresponde ao "acorde que deve soar em forma simultânea (oposto: arpeggio)" (MICHELS, 2003, p. 77).

Quadro 1 – Grade Orquestral montada no programa Microsoft Word

Compasso		1	2	3	4	5
Violino						
Viola						
Violão						
Violoncelo						

Com isso, foi possível identificar de forma mais clara os trechos de compassos fracionados, facilitando sobremaneira o processo de transcrição e edição a partir da grade acima.

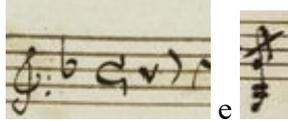
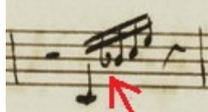
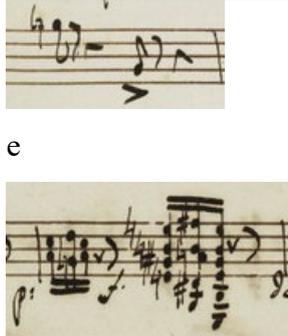
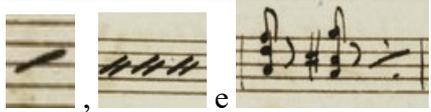
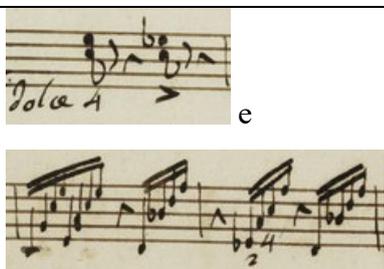
Quadro 2 – Exemplos de compassos fracionados ao longo da peça e o resultado no processo de edição:

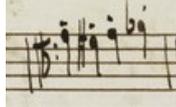
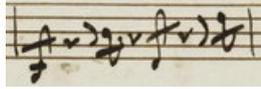
Trecho	Fac-símile	Edição
compasso n° 76 do violão		
compasso n° 569 do violino		
compasso n° 578 do violino		

4 DISCUSSÃO

Durante o processo de edição, diversos pontos mereceram uma análise mais acurada, com o objetivo de avaliar a necessidade de intervenção na peça. Esses pontos de discussão podem ser agrupados nas 16 lições indicadas no quadro que adiante segue:

Quadro 3 – Lições

Lição	Amostra do fac-símile	Comentário
1		Decodificação da grafia do compositor
2		Localização da haste em posição diversa do padrão de escrita ortocrônica
3		Indicação de acidentes que redundam com o acidente fixo presente na armadura de clave
4		Em regra, os acidentes ocorrentes só produzem efeitos na altura da na nota alterada (MED,1994, p. 36), sendo que o compositor, em diversas passagens, considera que o acidente afeta a nota também nas oitavas superior e/ou inferior
5		Emprego de sinais de abreviatura pouco frequentes no repertório violonístico ou com uso pouco habitual
6		Marcações numéricas abaixo das notas, sem que seja possível determinar se se trata de indicação de dedilhado de mão esquerda, de casa/posição ou de corda do instrumento.
7		No compasso nº 182 do violão, a soma dos valores não corresponde ao total do compasso. Há uma indicação numérica duvidosa abaixo do grupo.

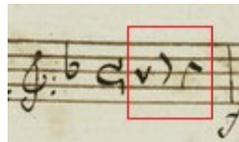
8		Compasso do violão com valor inferior ao dos demais instrumentos (nº 267)
9		Dúvida quanto à real localização da nota escrita (si ou lá) – compasso nº 295 do violão
10		Dúvidas quanto aos sinais gráficos nos compassos nº 407 e 451 do violino
11		Clave de dó aparentemente escrita na 4ª linha no compasso nº 462 da viola
12		Acordes escritos nos compassos nº 402 e nº 404 para o violão apresentam mudança de escrita em relação aos acordes escritos nos compassos nº 582 e 584, respectivamente, mas com o mesmo resultado sonoro
13		Compasso nº 370 do violoncelo com valores insuficientes para preencher a unidade de compasso (6/8)
14		Compasso nº 166 para violino: necessidade de inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante
15		Compasso nº 223 para violão: necessidade de inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante
16		Compasso nº 363 para viola: necessidade de inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante

5 DECISÕES E RESULTADOS

5.1 Lição 1 – Decodificação da grafia do compositor

A Lição 1 decorre do fato de que a fonte da edição é o fac-símile de um manuscrito, o que implica na necessidade de decodificação da grafia do autor, que nem sempre guarda uma semelhança direta os sinais utilizados na notação ortocrônica, a exemplo do que se observa no compasso anacrústico do violão.

Figura 5 – Lição 1 – Compasso anacrústico do violão



A compreensão dos sinais gráficos acima só foi possível a partir da comparação com outros compassos da peça, onde se pode encontrar a repetição dos sinais identificados como de pausa alternados com valores positivos.

Quadro 4 – Lição 1 – Compassos ao longo da peça que foram utilizados decodificar os sinais no compasso anacrústico do violão por comparação

Exemplo	Compasso	Conclusões
	Compasso nº 01 do violão	Trata-se de uma sequência de colcheias alternadas com as respectivas pausas;
	Compasso nº 04 do violão	Colcheia, seguida de pausa de colcheia e finaliza com uma pausa de mínima. Pelo somatório dos valores, concluiu-se o sinal corresponde a uma pausa de semínima;
	Compasso nº 36 do violino	Pelo somatório dos valores, concluiu-se que o sinal se refere a uma pausa de semicolcheia;

Assim, concluiu-se que os sinais constantes no compasso anacrústico do violão correspondem às pausas de semicolcheia, de colcheia e de semínima, respectivamente.

Há ainda uma particularidade do autor na escrita de determinadas figuras de valor, tal qual se observa no compasso nº 37 da parte do violão, que à primeira vista poderia ser confundida com um sinal de abreviação de colcheias.

Figura 6 – Lição 1 – Sinal constante no compasso nº 37 do violão

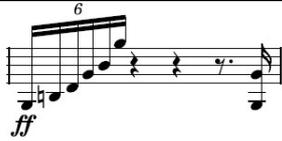


Figura 7 – Lição 1 – Sinal de abreviação de colcheias



Contudo, considerando-se o somatório dos valores contidos no compasso, trata-se de uma semicolcheia.

Quadro 5 – Lição 1 – Compasso paradigma para decodificar a Figura nº 06

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 37 do violão		

As conclusões aqui expostas foram consideradas ao longo de todo o trabalho de edição.

5.2 Lição 2 – Posicionamento das hastes das figuras musicais

A lição 2 tem por objeto o posicionamento da haste, que deve ser escrita à direita da figura quando para cima ou na esquerda quando para baixo (MED, 1994).

No manuscrito editado, as hastes se situam sempre do lado direito da cabeça da nota, independentemente do sentido da figura, conforme se observa do exemplo abaixo.

Figura 8 – Lição 2 – Amostra de figuras com a haste posicionada sempre à direita na obra peça



É importante pontuar que, à época de Paganini, o ensino instrumental ocorria no contexto de uma relação de mestre-aprendiz (HARNONCOURT, 1988), em que o aluno buscava determinado mestre para aprender com ele a sua forma de fazer música – que depois repassava essas lições para seus próprios alunos no futuro. E aqui se inclui a forma de tocar, de compor ou mesmo de escrever.

Apesar de incomum no repertório violonístico, é interessante notar que essa forma de escrever é observada em manuscritos de outras peças escritas pelo próprio Paganini, mas também em manuscritos de peças escritas por seus antigos professores, a exemplo de Alessandro Rolla e Ferdinando Paër (BANDEIRA, 2012, p. 22), seguindo-se, portanto, uma tradição vigente na época, influenciados por outros violinistas que os antecederam.

Figura 9 – Lição 2 – Amostra de figuras com a haste posicionada sempre à direita extraída do manuscrito de uma peça de Alessandro Rolla³



Figura 10 – Lição 2 – Amostra de figuras com a haste posicionada sempre à direita extraída do manuscrito de uma peça de Ferdinando Paër⁴



Para os fins do presente trabalho, porém, o posicionamento das hastes foi adaptado de forma automática pelo próprio editor *Musescore 4*, seguindo-se o padrão da escrita ortocrônica, com as hastes do lado esquerdo quando para baixo e do lado direito quando escrita acima da cabeça da nota.

Quadro 6 – Lição 2 – Adaptação do posicionamento da haste

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 367 do violino		

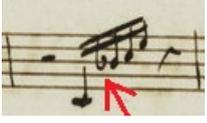
³ ROLLA, Alessandro. Violin Concerto (BI 519) disponível em https://vmirror.imslp.org/files/imglnks/usimg/4/45/IMSLP59166-PMLP121400-Rolla_Violin_Concerto_BI_519.pdf acesso em 18/08/2024

⁴ PAËR, Ferdinad. Sargino, (1803), disponível em https://vmirror.imslp.org/files/imglnks/usimg/c/c6/IMSLP772610-PMLP206926-Mk90_P02-1.pdf acesso em 18/08/2024

5.3 Lição 3 – Acidentes ocorrentes I

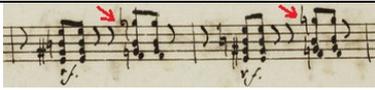
A lição 3 tem por objeto a relação entre os acidentes fixos e os ocorrentes ao longo da peça. Em diversas passagens o autor inclui um acidente na pauta que poderia ser dispensado, a exemplo do que se verifica no compasso nº 15, da parte do violão, sendo que a nota Si já é bemolizada por conta do acidente fixo da tonalidade da peça.

Quadro 7 – Lição 3 – Compasso nº 15 do violão – remoção de acidentes

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 15 do violão		

A mesma opção foi feita em relação ao bequadro nos compassos nº 75 e 76 na parte do violão na nota Sol4, uma vez que o acidente ocorrente presente no compasso só afeta a nota Sol3.

Quadro 8 – Lição 3 – Compassos nº 75 e 76 do violão – remoção de acidentes

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compassos nº 75 e 76 do violão		

No compasso nº 127 da parte do violão também se optou pela supressão do bequadro, pois inexistente alteração anterior da nota que justificasse sua manutenção, nem como acidente de precaução.

Quadro 9 – Lição 3 – Compasso nº 127 do violão – remoção de acidentes

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 127 do violão		

Nos compassos nº 139, 140, 225, 662, 666 do violão e nos compassos nº 364 e 518 da viola também foram omitidos os bequadros; no compasso nº 626 do violão foram omitidos os bemóis indicados no original, pois também não havia sentido em mantê-los nem

como acidente de precaução.

Em outras passagens, porém, foi feita a opção por manter o acidente na pauta. No compasso nº 78 da pauta do violino, por exemplo, apesar de também haver a indicação de *b* na nota Si⁴, redundando com acidente fixo da armadura de clave, optou-se por preservar o sinal como acidente de precaução, sendo grafados com um parêntese.

Neste caso, a decisão pela manutenção do acidente se justificou pelo fato de que nos dois compassos anteriores a nota Si³ era natural.

Quadro 10 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 78 do violão

Trecho	compasso nº 78 do violão
Fac-símile	
Edição proposta	

A mesma solução foi adotada no caso do compasso nº 40 da parte do violão, em que foi preservado o bequadro (4), mas com a inclusão do parênteses para enfatizar sua função de precaução, já que, de acordo com as convenções atuais, o acidente ocorrente do compasso anterior não produz efeito no seguinte:

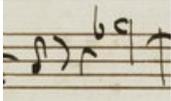
Quadro 11 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 40 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 40 do violão		

De igual maneira em relação ao bequadro no compasso nº 46 do violão, no compasso nº 516 do violino e o bemol no compasso nº 68 do violoncelo, por idênticas razões.

Quadro 12 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso nº 46 do violão e nº 68 do violoncelo

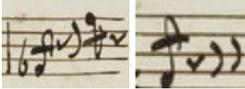
Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 46 do violão		

compasso n° 68 do violoncelo		
------------------------------	---	---

Nos compassos n° 351 e 362 do violino também se optou pela manutenção do bemol que redundava com o acidente fixo da pauta, mas como acidente de precaução, dado que nos compassos imediatamente anteriores a nota estava alterada por bequadro.

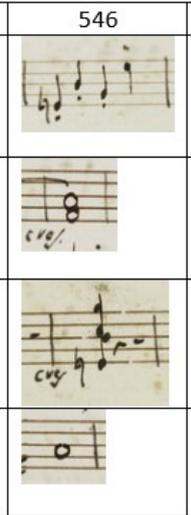
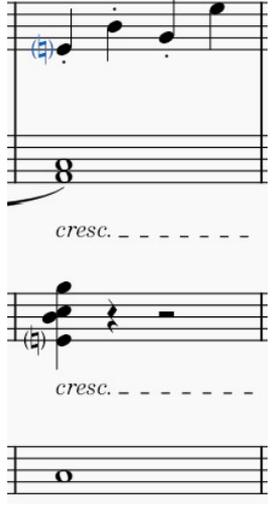
No compasso n° 374 do violoncelo também se optou pela manutenção como acidente de precaução, dado que nos compassos imediatamente anteriores a nota estava alterada por bequadro.

Quadro 13 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso n° 374 do violoncelo

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 374 do violoncelo		

No compasso n° 546 das partes do violino e do violão também foram mantidos os bequadrados na nota Mi3, com a inclusão dos parênteses para enfatizar seu caráter de acidente de precaução.

Quadro 14 – Lição 3 – Manutenção de acidente de precaução - compasso n° 546 do da grade, nas partes do violino e do violão

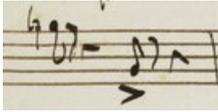
Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 546, nas partes do violino e do violão		

5.4 Lição 4 – Acidentes ocorrentes II

A lição 4 enfatiza uma particularidade do compositor quanto ao uso de acidentes na peça em exame. Segundo a convenção atual, a presença de um acidente ocorrente só produz efeito no compasso em que foi posto e só afeta a altura na qual foi marcada.

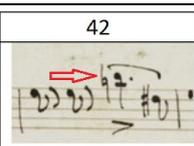
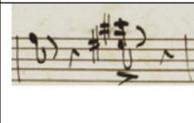
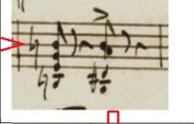
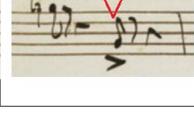
Na peça em estudo, porém, constatou-se que sempre que o compositor insere um acidente ocorrente, deve-se entender que alteração também afeta a mesma nota em outras oitavas, a exemplo do que se verifica no compasso n° 42 da parte do violoncelo:

Quadro 15 – Lição 4 – Extensão de acidente para outras oitavas - proposta de edição do compasso n° 42 do violoncelo

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 42 do violoncelo		

A inclusão desse sinal de bequadro é reforçada se se levar em consideração o contexto harmônico do trecho, na medida em que o bloco de notas dos 04 instrumentos resulta um acorde de B7 (B - D# - F# - A).

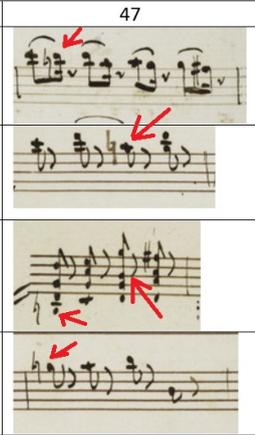
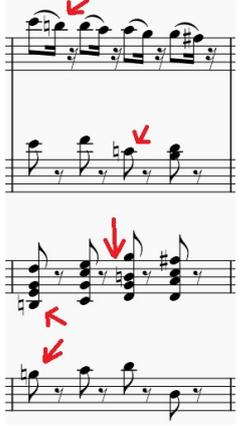
Quadro 16 – Lição 4 – Extensão de acidente para outras oitavas compasso n° 42 da grade

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 42, grade completa	   	   

No compasso n° 47 houve a necessidade de inclusão do sinal de bequadro na parte do violão, pelas mesmas razões dos trechos anteriores, inclusive com relação ao sentido

harmônico do bloco, que resulta num acorde de G:

Quadro 17 – Lição 4 – Extensão de acidente para outras oitavas compasso nº 47 da grade

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 47, grade completa		

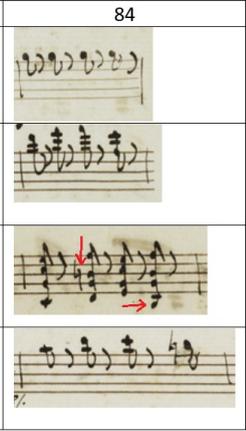
No compasso nº 51 da parte do violão, também foi incluído o sinal de bequadro na nota Si₃, considerando a presença do bequadro na nota Si₂ no mesmo compasso. Também se optou por escrever o grupo de notas abreviadas do tempo 2 do compasso.

Quadro 18 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 51 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 51 do violão		

No compasso nº 84 houve necessidade de inclusão de um bemol na nota Si₂, pois a nota Si₃ já estava alterada pela presença do bequadro no início do compasso, bem como para que adquirisse sentido em relação ao bloco harmônico, dado que o trecho corresponde ao acorde de Sol maior.

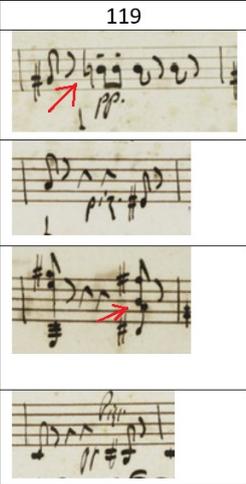
Quadro 19 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 84 da grade

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 84, grade completa		

O mesmo foi feito nos compassos n° 86 e 95 de violão, pela mesma explicação.

No compasso n° 119 na parte do violão, foi acrescentado um bequadro na nota Si³, pois o acidente está presente na parte do violino e o bloco harmônico resulta num acorde de B7.

Quadro 20 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 119 da grade

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 119, grade completa		

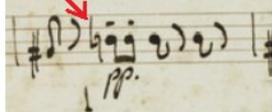
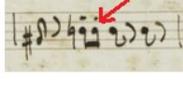
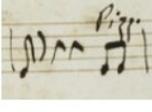
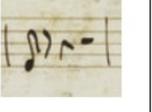
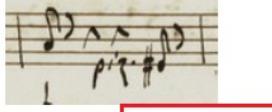
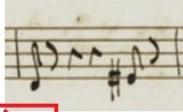
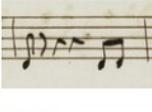
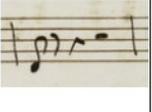
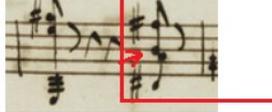
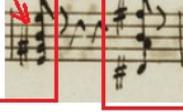
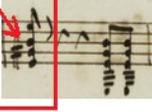
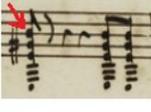
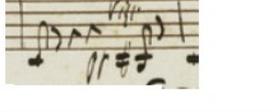
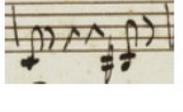
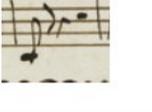
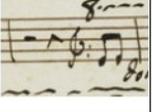
No compasso n° 511 da parte do violino, há um harpejo do acorde Ab, sendo que o autor só constou o *b* na nota lá da 1ª linha suplementar superior. Assim, optou-se por incluir o acidente também na nota lá do 2º espaço pauta, inclusive para se ajustar ao bloco harmônico resultante:

Quadro 21 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 511 da grade

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 511, grade completa		

No trabalho de edição, optou-se por preservar esse acidente nos compassos 120 a 123 da parte do violão, de forma que o bloco sonoro resultasse num acorde de E maior, que seria a resolução esperada do trítone presente no acorde B7 anterior:

Quadro 22 – Lição 4 – Proposta de edição dos compassos n° 120 a 123 do violão

Trecho	compassos n° 120 a 123 do violão, no contexto da grade completa				
Fac-símile	119	120	121	122	123
					
					
					
					

Edição proposta	
-----------------	--

Nos compassos nº 93, 94 e 95 para violão, consta uma abreviação de semicolcheias oitavadas, sendo que apenas uma das notas trazia a indicação de alteração, sugerindo que o acidente afetava a mesma nota, mas em todas as alturas. Nesse caso, optou-se por escrever as notas abreviadas e incluir o acidente respectivo na outra oitava.

Quadro 23 – Lição 4 – Proposta de edição dos compassos nº 93, 94 e 95 do violão

Trecho	compassos nº 93, 94 e 95 do violão
Fac-símile	
Edição proposta	

O mesmo procedimento também foi adotado nos compassos nº 97, 98 e 99 e, mais adiante, nos compassos nº 260 e 261, todos da parte do violão.

Quadro 24 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso nº 97, 98 e 99 do violão

Trecho	compassos nº 97, 98 e 99 do violão
Fac-símile	
Edição proposta	

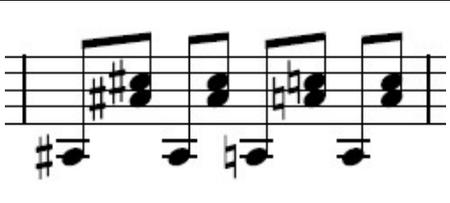
No compasso nº 100 do violão também houve a necessidade de inclusão de um bequadro na nota Si3 linha, dado que o bloco harmonia resulta num acorde de B7.

Quadro 25 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 100 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 100 do violão		

No compasso n° 176 do violão também houve a necessidade de inclusão de um acidente na nota lá, pois a presença do bequadro na mesma figura sugere que o sustenido (#) foi utilizado para afetar a nota escrita uma oitava abaixo.

Quadro 26 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 177 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 177 do violão		

No compasso n° 350 da parte de violão houve a inclusão do bequadro na nota Mi2, pois o original possui acidente fixo na armadura (bemol) e só possuía essa indicação de bequadro em relação à nota Mi3. Além disso, a ausência do bequadro nessa nota inviabilizaria a execução do trecho no violão, dado que inexistente Mi_b2 na afinação padrão.

Quadro 27 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 350 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 350 do violão		

O mesmo procedimento foi adotado no compasso n° 351 e nos compassos n° 388 e 389 todos da parte do violão.

No compasso n° 368 da parte de violão inclusão do bequadro nas notas Si2 e Mi3 graves, pois o original só possuía essa indicação em relação ao Si3 e às notas Mi4 e Mi5. O mesmo ocorreu no compasso n° 369 e no compasso n° 370, ambos da parte do violão.

Quadro 28 – Lição 4 – Proposta de edição do compasso n° 368 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 368 do violão		

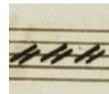
5.5 Lição 5 – Abreviaturas

A lição 5 confere destaque ao uso das abreviaturas pelo compositor. Ao longo da peça, vê-se que os sinais indicados nas figuras 08 e 09 abaixo aparecem principalmente na parte do violão, não utilizados com tanta frequência no repertório do violão clássico. Oswaldo Lacerda informa que se trata do sinal de repetição de um desenho dentro do compasso (LACERDA, 1974, p. 40)

Figura 11 – Lição 5 – Amostra de sinal de abreviação utilizado na pauta do violão

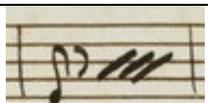


Figura 12 – Lição 5 – Amostra de sinal de abreviação utilizado na pauta do violão



A partir dessa informação, e visando facilitar a compreensão de violonistas, optou-se por escrever as notas repetidas, conforme trechos que seguem.

Quadro 29 – Lição 5 – Amostras de abreviaturas que foram escritas na versão editada

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 12 do violão		
compasso n° 31 do violão		
compasso n° 33 do violoncelo		

No compasso n° 256 da parte do violão consta uma abreviação pouco frequente no repertório violonístico, daí a opção por escrever as notas abreviadas.

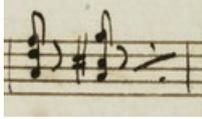
Quadro 30 – Lição 5 – Proposta de edição do compasso n° 256 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 256 do violão		

O mesmo procedimento foi adotado em relação aos compassos n° 347 e 348 do violão.

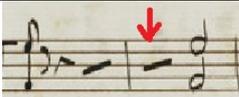
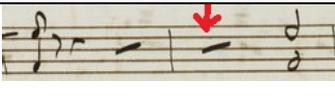
O autor também faz o uso distinto do sinal \forall , normalmente usado para repetição de um compasso inteiro (LACERDA, 1974, p. 40), utilizando-o para indicar repetição de um desenho ou de grupo dentro do próprio compasso, tal qual se observa no compasso n° 17 da parte do violão.

Quadro 31 – Lição 5 – Proposta de edição do compasso n° 17 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 17 do violão		

Nos compassos n° 63 e 67 da parte da viola e nos compassos n° 63 e 65 do violoncelo, vê-se que o compositor fez uso pouco habitual do sinal de repetição, que ocupou o primeiro tempo do compasso. Nesse caso, optou-se por reproduzir o último desenho do compasso anterior:

Quadro 32 – Lição 5 – Amostras de abreviaturas que foram escritas na versão editada

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 63 da viola		
compasso n° 67 da viola		
compasso n° 63 do violoncelo		
compasso n° 65 do violoncelo		

5.6 Lição 6 – Indicações numéricas

Na lição 6, constata-se que o compositor adiciona marcações numéricas, que podem gerar dúvidas quanto ao objeto da indicação, a fim de determinar se se trata de posição, dedo ou corda.

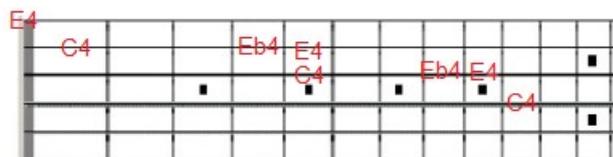
Na notação violonística, há uma convenção que reserva os algarismos arábicos para os dedos da mão esquerda (1 = indicador, 2 = médio, 3 = anelar e 4 = mínimo), ao passo em que os algarismos romanos se referem às posições ou casas no braço do instrumento, contado a partir da pestana (I = 1ª casa, II = 2ª casa, III = 3ª casa etc.) e os numerais circulados correspondem às cordas do instrumento (① = 1ª corda/e, ② = 2ª corda/B, ③ = 3ª corda/G, ④ = 4ª corda/D, ⑤ = 5ª corda/A e ⑥ = 6ª corda/E).

No caso da peça em exame, nos compassos nº 39 e 45 do violão há uma marcação com o nº “4” abaixo das notas C4 e E4. Da análise do trecho, e considerando-se a afinação padrão (EADGBe), de logo foi excluída a hipótese de seu emprego como referência à 4ª corda, uma vez que a nota C4 na 4ª corda encontra-se na 10ª casa, o que implicaria na necessidade um traslado de mão esquerda da 3ª para a 10ª casa e depois retornar para executar o acorde seguinte na 1ª posição (um E maior na 2ª inversão), o que seria pouco prático.

Uma segunda possibilidade seria tomar esse número como referência ao dedo 4 (mínimo). Porém, percebe-se que o número 4 está grafado abaixo da nota mais grave (Dó4). A nota Dó4 pode ser executada em 03 locais distintos no braço do violão. Na 1ª casa da 2ª corda, na 5ª casa da 3ª corda e na 10ª casa da 4ª corda, sendo que todas as possibilidades apresentam problemas para o violonista.

Em primeiro lugar, executar a nota Dó4 na 2ª com o dedo 4 inviabiliza o acesso simultâneo à nota Mib4 na mesma corda. As demais possibilidades de execução da nota Dó4 com o dedo 4 apresentam problemas de ordem prática e mesmo anatômica, conforme se pode verificar do diagrama abaixo:

Figura 13 – Lição 6 – Localização das notas Dó4, Mib4 e Mi4 no braço do violão



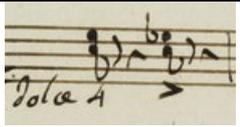
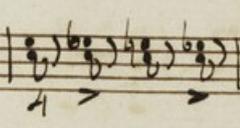
A terceira e última possibilidade seria considerar esse número 4 como sendo a casa ou posição no braço do violão. Nesse caso, a nota Dó4 poderia ser executada na 3ª corda

e com o dedo 2 e a nota Mi4 na 2ª com o dedo 3. Esse último dedo seria substituído pelo dedo 1 com na nota Mib4 na 2ª corda.

Aqui cabe pontuar que Paganini possuía uma estrutura anatômica única, atribuída à *Síndrome de Marfan*: indivíduos com estatura acima da média, membros e dedos extremamente longos e flexíveis (aracnodactilia), decorrente do afrouxamento das cartilagens – de forma que não teria dificuldades em executar os trechos a partir das indicações acima.

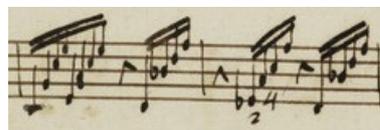
Porém, considerando que se tratava de um traço particular do compositor, e bastante raro na população em geral, para fins de edição, optou-se por esta última hipótese, uma vez que se mostra mais coerente com a execução do trecho, pelo que foi transcrito em algarismo romano (IV), adequando-se à notação do violão.

Quadro 33 – Lição 6 – Proposta de edição dos compassos n° 39 e 45 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 39 do violão		
Compasso n° 45 do violão		

No compasso n° 140 do violão há uma indicação numérica abaixo da pauta, com os números 2 e 4. Seguindo-se o raciocínio acima, a tendência seria considerar a indicação como casa ou posição, sendo que a solução não se mostra adequada ao trecho, dado que nenhum das notas da pauta (Eb3 – A3 – C4 – F4) se situa na 4ª casa do instrumento:

Figura 14 – Lição 6 – Compassos n° 139 e 140 do violão

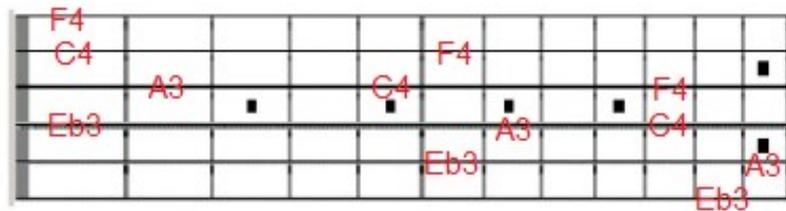


Também não há possibilidade de se considerar como o número da corda, pois a nota Mib3 só pode ser encontrada na 4ª, 5ª e 6ª cordas, e a nota mais grave produzida pela 2ª corda é o Si3.

Por fim, não se pode excluir a hipótese de que a indicação numérica se refira aos dedos da mão esquerda, sendo que isso deve ser tomado com reservas, dado que Paganini possuía uma estrutura anatômica única, atribuída à *Síndrome de Marfan* – de forma que não teria dificuldades em executar os trechos a partir das indicações acima.

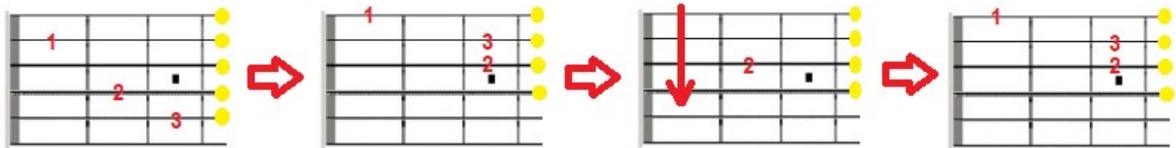
Porém, para a população em geral, considerar essa indicação numérica como os dedos da mão esquerda pode gerar problemas anatômicos para a execução do trecho, pois a colocação do dedo 2 (médio) na nota Mib3 e o dedo 4 (mínimo) na nota Lá3 implica na adoção de posturas incompatíveis com o gesto natural do executante, com a ressalva acima.

Figura 15 – Lição 6 – Localização das notas Dó4, Fá4 e Mib3 no braço do violão



A partir de uma simples análise do diagrama acima, e levando em conta a progressão dos acordes do trecho (C – Bb/D – F7/Eb - Bb/D), percebe-se claramente que a opção mais racional seria o emprego de uma pestana nas 4 primeiras cordas da 1ª casa e dedo 2 na 2ª casa da 3ª corda, mas, obviamente, a escolha deve passar pelo crivo do intérprete.

Figura 16 – Lição 6 – Sugestão de execução dos acordes do trecho



Assim, além da supressão do bemol na nota Si3 no compasso anterior, que redundava com o acidente fixo na pauta e não há justificativa para a sua manutenção nem como acidente de precaução, e considerando que a marcação numérica contida abaixo da pauta não se mostrou compatível com nenhuma das soluções disponíveis (casa, corda ou posição), optou-se pela supressão da indicação:

Quadro 34 – Lição 6 – Proposta de edição dos compassos n° 139 e 140 do violão

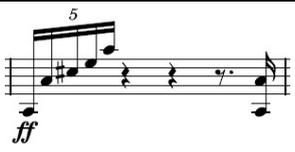
Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compassos n° 139 e 140 do violão		

5.7 Lição 7 – Valores x unidade de compasso I

A lição 7 traz o compasso n° 182 do violão, contendo valores aparentemente extrapolam o compasso ($\overline{\text{C}}$). Também há uma indicação numérica abaixo do primeiro grupo de notas, assemelhada a um “4”, conforme se vê no quadro 34.

No processo de edição optou-se por incluir a indicação de quintina, que não consta na versão original, mas fica implícita no somatório dos valores das figuras que compõem o compasso.

Quadro 35 – Lição 7 – Valores que aparentam extrapolar o compasso – proposta de edição do compasso n° 182 do violão

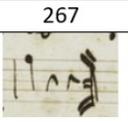
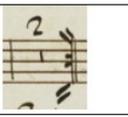
Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compassos n° 182 do violão		

5.8 Lição 8 – Valores x unidade de compasso II

A lição 8 aborda um tema que só pode ser contatado após a organização das partes dos instrumentos numa grade orquestral. Com efeito, no compasso n° 267 observa-se que a parte do violão se encontra preenchido com 02 semínimas, ao passo que as partes do violino e da viola possuem 03 semínimas, dentre estas 02 pausas. Nesse caso, optou-se por completar o compasso do violão acrescentando uma pausa de semínima:

Quadro 36 – Lição 8 – Proposta de edição do compasso n° 267 da grade

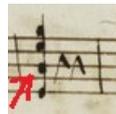
Trecho	Fac-símile	Edição proposta

Compasso nº 267, grade completa		
		
		
		

5.9 Lição 9 – Dúvida quanto à nota escrita

A lição 9 traz o compasso nº 295 da parte do violão, que deixa margem de dúvida quanto à real localização de uma nota do acorde, se uma 3ª linha ou no 2º espaço, conforme segue:

Figura 17 – Lição 9 – Compasso nº 295 do violão, com nota duvidosa no detalhe



O ponto ganha relevância na medida em que a determinação da nota (A ou Bb) vai impactar diretamente no acorde resultante, que pode ser um A7/b5 ou um Eb, com funções harmônicas bem distintas.

Levando em conta a condução harmônica do movimento *Trio*, escrito na tonalidade de Bb, percebe-se que a todo momento o autor reafirma esta tonalidade a partir da dominante F entre os compassos nº 272 e 291, seja pelo movimento V-I ou pela cadência ii-V-I.

Quadro 37 – Lição 9 – Progressão harmônica dos compassos 269 a 291

Compasso	269	270	271	272	273	275	278	279	280	281	283	285	287	289	291
Acorde:	Bb	Gm	Eb	Cm	F	Bb	Gm	Eb	Cm	F	Bb	F7	Bb	F	Bb
Grau	I	Vi	IV	ii	V	I	vi	IV	ii	V	I	V7	I	V	I

A partir do compasso nº 293 do violão, percebe-se que o autor faz uma breve modulação para a dominante F, que fica tonalizada pela sequência C7-F (V-I) e Gm-C7-F

(ii-V-I), para depois retornar à tonalidade original de Bb (compassos n° 305 e seguintes).

Quadro 38 – Lição 9 – Progressão harmônica dos compassos 293 a 311

Compasso	293	295	297	299	301	302	303	304	305	306	307	308	309	311
Acorde:	Bb	*	C7	F	D7	Gm	C7	F	Bb	Gm	Eb	Cm	F	Bb
Grau	I	*	V	I	V/ii	ii	V	I	I			ii	V7	I

O procedimento de modulação é frequentemente realizado a partir de um acorde pivô, ou seja, um acorde diatônico comum aos campos harmônicos da tonalidade original e da final. No caso em investigação, é certo que Bb e F compartilham quatro acordes comuns em seus campos harmônicos (Bb, F, Gm, Dm). Veja o quadro a seguir:

Quadro 39 – Lição 9 – Campos harmônicos das tonalidades de Bb e F:

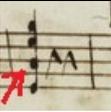
I	ii	iii	IV	V	Vi	vii
Bb:	Cm	Dm	Eb	F	Gm	A°
F:	Gm	Am	Bb	C	Dm	E°

A partir deste contexto, nota-se que a modulação ocorreu de forma direta (KOSTKA *et al.*, 2018, p. 322), sem o emprego de um acorde pivô para suavizar a passagem. Contudo, considerando as possibilidades de acorde resultante como sendo um A7/b5 ou um Eb, quer se entenda a nota escrita no 2° espaço ou na 3° linha, é certo que a nota A7/b5, apesar da semelhança com o A°, trata-se de acorde que não pertence ao campo harmônico de quaisquer das tonalidades.

Além disso, ainda que não se trate de um dogma inviolável, cumpre notar que o acorde A7/b5 é composto por dois trítonos. Um deles (A-Eb) reclamaria uma resolução no acorde de Bb, o que não ocorre no trecho em exame, já que o acorde é seguido por um C7 no compasso n° 297.

Assim, para efeitos de edição, optou-se por tomar a nota duvidosa como um Bb na 3ª linha, resultando no acorde de Eb, que pertence ao campo harmônico da tonalidade original (Bb).

Quadro 40 – Lição 9 – Proposta de edição do compasso n° 295 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 295 do violão		

5.10 Lição 10 – Dúvida quanto a sinais grafados

Na Lição 10, destacou-se uma dúvida quanto a 02 sinais que nos compassos 407 e 451 do violino.

Quanto ao sinal que antecedeu a nota Si⁴ no compasso n° 407 do violino, vê-se que muito se assemelha a um “3”, conforme se vê na imagem abaixo e no detalhe da ampliação:

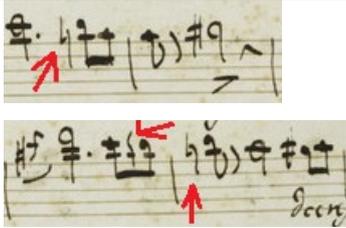
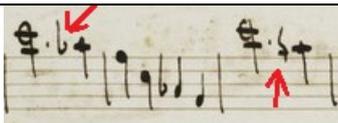
Quadro 41 – Lição 10 – Dúvida quanto ao sinal grafado

Trecho	Fac-símile	Detalhe ampliado
compasso n° 407 do violino		

Contudo, considerando-se os valores do trecho e a ausência de sinais de abreviação, foi descartada a hipótese de se tratar de uma quiáltera.

Ademais, observa-se que o compositor escreve os bequardos com certa variação ao longo da peça tal qual se pode perceber nos exemplos do quadro 42:

Quadro 42 – Lição 10 – Amostras de bequardos ao longo da peça

Trecho	Fac-símile	Comentário
Compassos n° 106, 107, 108 e 109 do violino		Pode-se deduzir que os sinais indicados no 1°, 2° e 3° compassos são um bequadro, utilizado para anular o acidente fixo na nota Si ⁴ . Perceba-se que o 2° bequadro foi escrito a partir de uma linha sinuosa no sentido descendente com um risco perpendicular na região intermediária
Compassos n° 514, 515 e 516 do violino		Pode-se deduzir que o sinal no 3ª compasso é um bequadro, utilizado para anular o bemol do 1° compasso. Aqui, se observa que o compositor seguiu o mesmo padrão do exemplo anterior.

No caso em específico do compasso n° 407 do violino, pode-se perceber que o sinal foi grafado seguindo mesmo padrão indicado nos exemplos do quadro n° 41, ou seja,

uma linha sinuosa no sentido descendente, com um traço perpendicular na região intermediária.

Além disso, deve-se ter em mente que a caneta tinteiro só foi patenteada no final do século XIX, de forma que eventual divergência na parte superior do sinal pode ser creditada ao tipo de caneta utilizada à época, a saber, a caneta de bico de pena.

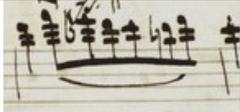
Assim, para os fins desta edição, o sinal foi tomado como um bequadro.

Quadro 43 – Lição 10 – Proposta de edição do compasso n° 407 do violino

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 407 do violino		

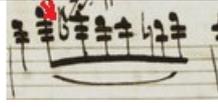
Já em reação ao sinal constante no compasso n° 451 do violino, vê-se que este muito se assemelha a um número “3”, conforme imagem e detalhe ampliado abaixo

Quadro 44 – Lição 10 – Dúvida quanto ao sinal grafado

Trecho	Fac-símile	Detalhe ampliado
compasso n° 451 do violino		

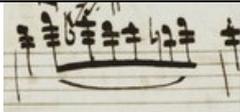
Aqui, porém, se observa que a terminação do sinal diverge da figura anterior, pois ali o traço termina descendentemente e aqui ascendentemente, conforme quadro 45.

Quadro 45 – Lição 10 – Divergência no comparativo das figuras

Trecho	Compasso n° 407	Compasso n° 451
Fac-símile		

Assim, nesse último caso o sinal foi interpretado como sendo um acidente “b”.

Quadro 46 – Lição 10 – Proposta de edição do compasso n° 451 do violino

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 451 do violino		

5.11 Lição 11 – Localização da Clave do Dó no compasso n° 462 da viola

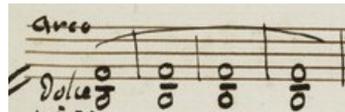
Na Lição 11, observou-se um problema na escrita da clave de Dó no compasso n° 462 da viola, aparentemente escrita na 4ª linha:

Figura 18 – Lição 11 – Compasso n° 462 da viola



Contudo, a nota mais grave possível na viola é um Dó2. E a manutenção dessa clave na 4ª linha geraria problemas na escrita do instrumento, pois entre os compassos 478 e 481 haveria uma nota correspondente ao Lá1, extrapolando a extensão da viola.

Figura 19 – Lição 11 – Compassos n° 478 a 481 da viola



Assim, optou-se por escrever a clave de Dó na 3ª linha a partir do compasso n° 462 da viola, afastando o problema acima:

Quadro 47 – Lição 11 – Proposta de edição do compasso n° 462 da viola

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso n° 462 da viola		

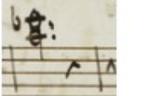
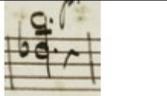
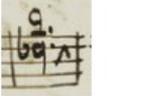
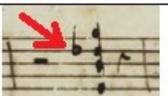
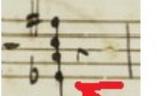
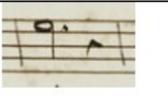
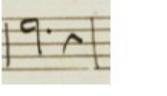
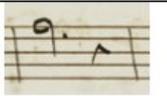
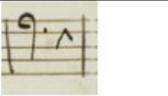
5.12 Lição 12 – Acordes com notas enarmônicas

A Lição 12 buscou resolver uma incongruência harmônica nas notas escritas para o violão.

Isso porque a partir do compasso n° 573 do violão, o quarteto repete o trecho inicial do compasso n° 392. Aqui é interessante notar que os acordes escritos nos compassos n° 402 e n° 404 para o violão apresentam mudança de escrita em relação aos acordes escritos nos compassos n° 582 e 584, respectivamente, mas soam iguais, dado que o autor se vale de

notas enarmônicas (Dó# x Réb e Ré# x Mib)

Quadro 48 – Lição 12 – Trechos da grade com diferença de escrita nos acordes do violão

402	582	404	584
			
			
			
			

Observe-se que a linha melódica dos demais instrumentos mantém-se a mesma, variando-se tão somente o acompanhamento do violão.

No primeiro caso, optou-se por reproduzir o acorde escrito no compasso nº 402 no compasso nº 582, uma vez que harmonicamente mais coerente com os demais instrumentos, dado que a viola também executa um Réb, resultando um acorde Miº:

Quadro 49 – Lição 12 – Proposta de edição do compasso nº 582 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 582 do violão		

Na segunda situação, optou-se por alterar a escrita do compasso nº 404 para violão, uma vez que a viola executa Mib no mesmo trecho, resultando num acorde de Fá#º:

Quadro 50 – Lição 12 – Proposta de edição do compasso nº 404 do violão

Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 404 do violão		

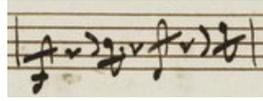
Em razão dessa última mudança, também se optou pela remoção bequadro constante no compasso nº 406 da parte do violão, não se justificando sua manutenção nem

como acidente de precaução.

5.13 Lição 13 – Valores x unidade de compasso III

A Lição 13 tem por objeto o compasso nº 370 da parte do violoncelo, que possui valores insuficientes para preencher o compasso de 6/8. Neste caso, optou-se por incluir uma pausa de semicolcheia com base no padrão rítmico do violoncelo em compassos anteriores e posteriores ao trecho.

Quadro 51 – Lição 13 – Proposta de edição do compasso nº 370 do violoncelo

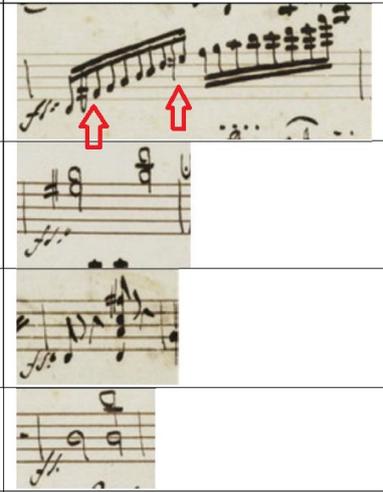
Trecho	Fac-símile	Edição proposta
compasso nº 370 do violoncelo		

5.14 Lição 14 – Inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante

A Lição 14 traz o compasso nº 166 da parte do violino. No trecho, os demais instrumentos executam um acorde de D (Ré maior) e D7 (Ré maior com sétima), ao passo em que o violino executa uma passagem rápida de Ré3 a Fá5. Além disso, consta um sinal gráfico ao lado da nota Mi4 que se assemelha a um bequadro.

No processo de edição, optou-se por incluir o acidente # na nota Fá nas demais oitavas (Fá4 e Fá5), seja em razão do bloco harmônico resultante, seja pelo fato de compositor ter por costume considerar que o acidente ocorrente afeta a nota em outras alturas, tal qual já abordado nas Lição 4. Também se optou por remover o sinal de bequadro na nota Mi3, já que a nota não foi alterada em compassos anteriores, não havendo razão para a sua manutenção no trecho.

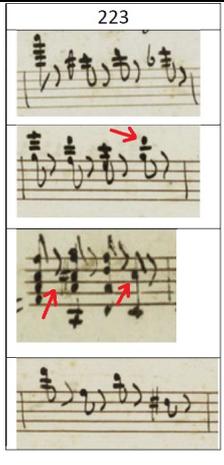
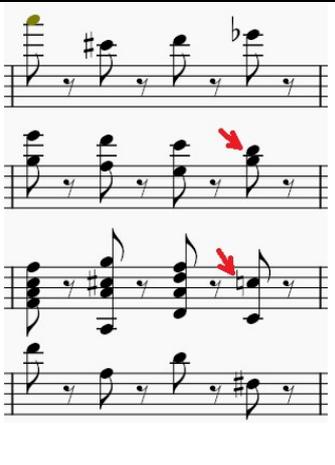
Quadro 52 – Lição 14 – Proposta de edição do compasso n° 166 do violino - inclusão de sustenidos considerando a base harmônica do trecho

Fac-símile	Edição proposta
<p style="text-align: center;">166</p> 	

5.15 Lição 15 – Inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante

A Lição 15 corresponde ao compasso n° 223, onde consta um acidente alterando a nota Dó4 na parte do violão no tempo 2 e constam 2 notas Dó em oitava (Dó3 e Do4) no tempo 4 do mesmo compasso. Durante o processo de edição, optou-se por acrescentar um bequadro para anular esse acidente em específico. A decisão se justificou pelo fato de que há outro Dó natural executado pela viola no mesmo trecho, resultando num acorde de F#°, que se resolve num acorde de Gm no compasso seguinte:

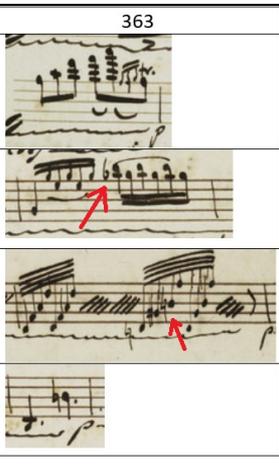
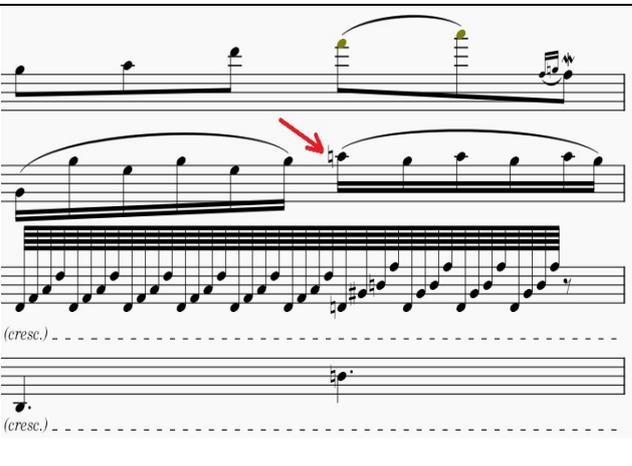
Quadro 53 – Lição 15 – Proposta de edição do compasso n° 223 da grade – inclusão de bequadros considerando o acorde resultante

Fac-símile	Edição proposta
	

5.16 Lição 16 – Inclusão/remoção de acidentes considerando o bloco harmônico resultante

Por fim, a Lição 16 corresponde ao compasso n° 363, na parte da viola. No manuscrito original, há a previsão de uma nota Dób3. Contudo, na parte do violão há um acorde de G#° arpejado. Desta forma, considerando-se o acorde resultante, optou-se por substituir a nota Dób3 da viola por um Si2 natural:

Quadro 54 – Lição 16 – Proposta de edição do compasso n° 363 da viola – alteração para a nota enarmônica, considerando a base harmônica do trecho

Fac-símile	Edição proposta
	

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de edição não pode se dar de forma despretensiosa, sob pena de incorrer em ambiguidade e imprecisão. A atuação do editor não pode prescindir a tomada de decisões conscientes para conferir coerência ao trecho editado, mantendo-se fidedigno ao texto musical original.

Ao longo do presente trabalho, houve a necessidade de adequar o manuscrito à grafia musical ortocrônica, desde as mais evidentes, como a adequação da posição das hastes, seja com a decodificação de sinais gráficos de figuras e pausas, listados nas Lições 1 e 2.

Para além dessas alterações, entendeu-se pela inclusão ou supressão de acidentes ao longo da peça, inclusive para preservar o sentido harmônico de diversos trechos. Também foi feita a opção pela manutenção de outros sinais de alteração enquanto acidentes de precaução, conforme exposto nas Lições 3, 4, 13, 14, 15 e 16.

De igual maneira, em 02 passagens decidiu-se substituir as notas escritas por notas enarmônicas, mas sem alteração do resultado sonoro, com o objetivo de conferir coerência harmônica aos trechos indicados na Lição 12.

Noutras passagens, o problema possuía relação com a métrica dos compassos, com figuras cujos valores se mostravam ora insuficientes, ora extrapolavam a unidade de compasso, conforme as Lições 7 e 8. Os sinais de repetição e indicações numéricas na pauta também foram objeto de edição nas Lições 5 e 6.

Todos esses pontos tiveram de ser objeto de reflexão para escolha de uma decisão editorial ao longo do processo. E esses resultados só puderam ser alcançados a partir de uma compreensão da estrutura musical, do estilo e da estética da peça.

Para finalizar, o presente trabalho sugere uma edição fundamentada a partir do que foi considerado mais relevante. A edição decorrente deste trabalho não se propõe como única alternativa, nem pretende esvaziar a possibilidade de mais discussões e novas edições. Pretende-se aqui trazer ao leitor discussões consistentes para que possa, a partir do apresentado aqui, decidir sobre sua própria performance musical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, Maria Rita Aragão. **A escrita violinística na tradição da escola franco-belga do século XIX**. Dissertação de mestrado em Música. Universidade de Évora, Lisboa. 2012

DUDEQUE, Norton. **História do violão**. Curitiba: Editora UFPR. 1994.

FIREMAN, Milson Casado. Sonata para Violino Solo BWV 1001: uma transcrição crítica para violão. **XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM)**. Brasília – 2006 pp. 347/359, disponível em https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/04_Com_Musicologia/sessao02/04COM_MusHist_0204-098.pdf acesso em 24/06/2024.

GERICKE, Gerda. 1884: Caneta-tinteiro é patenteada. **Deutsche Welle**. Disponível em <https://www.dw.com/pt-br/1884-caneta-tinteiro-%C3%A9-patenteada/a-438270> acesso em 04/08/2024

GRIER, James. **The Critical Editing of Music: History, Method, and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996

HAZAN, Marcelo Campos. Afinal, o que é uma edição crítica? Uma reflexão sobre aspectos da obra *The Critical Editing of Music* e sua Relevância para a Edição da Música Sacra Brasileira dos Séculos XVIII e XIX. **I Colóquio Brasileiro de Arquivologia e Edição Musical**. Mariana, 18 a 20 de julho de 2003. pp. 165-176, disponível em <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/ColoquioMariana.01.pdf> acesso em 15/07/2024 .

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons; caminhos para uma nova compreensão musical**. Trad. Marcelo Fangerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1988.

KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. **Tonal Harmony; Whith na introduction do Post-Tonal Music**. 8th ed. New York: Mc Graw Hill Education. 2018.

LACERDA, Osvaldo. **Regras de grafia musical**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale. 1974.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4ª ed. Brasília: Musimed. 1996.

MICHELS, Ulrich, **Atlas de música**. Vol I – parte sistemática, parte histórica (dos primórdios ao renascimento). Lisboa: Gradiva. 2003.

PAËR, Ferdinand. **Sargino**, (1803), disponível em https://vmirror.imslp.org/files/imglnks/usimg/c/c6/IMSLP772610-PMLP206926-Mk90_P02-1.pdf acesso em 13/08/2024.

PAGANINI, Niccolò. **Quarteto nº 13 para Violino, Viola, Violão e Violoncelo, em Fá Maior (MS 40)**, disponível em [https://imslp.org/wiki/Quartet_for_Guitar_and_Strings_No.13_\(Paganini,_Niccol%C3%B2\)](https://imslp.org/wiki/Quartet_for_Guitar_and_Strings_No.13_(Paganini,_Niccol%C3%B2)). Acesso em 24/06/2024.

ROLLA, Alessandro. **Violin Concerto (BI 519)** , disponível em <https://vmirror.imslp.org/files/imglnks/usimg/4/45/IMSLP59166-PMLP121400->

[Rolla_Violin_Concerto_BI_519.pdf](#) acesso em 13/08/2024.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO DE JANEIRO. **Síndrome de Marfan**. Publicado em 22 de janeiro de 2004 <https://soperj.com.br/sindrome-de-marfan/> acesso em 13/08/2024.

**APÊNDICE A – PROPOSTA DE EDIÇÃO CRÍTICA DO QUARTETO DE CORDAS
Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI**

Quarteto de Cordas n° 13

para Violino, Viola, Violão e Violoncelo

Niccolò Paganini

Allegro con brio

Musical score for Violino, Viola, Violão, and Violoncelo. The score is in 2/4 time and features a key signature of one flat (B-flat). The Violino part begins with a forte (*f*) dynamic and a rapid sixteenth-note run, followed by a piano (*p*) section. The Viola part starts with a forte (*f*) dynamic and a similar rhythmic pattern, ending with a pizzicato (*pizz.*) instruction. The Violão part begins with a forte (*f*) dynamic and a rhythmic accompaniment, ending with a piano (*p*) section. The Violoncelo part starts with a forte (*f*) dynamic and a rhythmic accompaniment, ending with a pizzicato (*pizz.*) instruction.

Musical score for Vln., Vla., Viol., and Vc. The score is in 2/4 time and features a key signature of one flat (B-flat). The Vln. part begins with a forte (*f*) dynamic and a rapid sixteenth-note run, followed by a piano (*p*) section. The Vla. part starts with a forte (*f*) dynamic and a rhythmic pattern, followed by a fortissimo (*ff*) section with an arco instruction. The Viol. part begins with a forte (*f*) dynamic and a rhythmic accompaniment, ending with a piano (*p*) section. The Vc. part starts with a piano (*p*) dynamic and a rhythmic accompaniment, followed by a forte (*f*) section with an arco instruction.

Dolce

6

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

p

pizz.

p

p

9

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Dolce

arco

Dolce

arco

Dolce

12

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

ff

ff

ff

14

Vln. *p* pizz.

Vla.

Viol. *p* pizz.

Vc. *f*

Detailed description: This system contains measures 14, 15, and 16. The Violin I part (Vln.) starts with a half note G4, followed by a quarter note A4, and then a sixteenth-note triplet of B4, C5, and D5. It then has a quarter rest, followed by a quarter note G4, and a quarter note F4. The Violin II part (Vla.) has a quarter rest, followed by a quarter note G3, and a quarter note F3. The Viola part (Viol.) has an eighth-note triplet of G3, A3, and B3, followed by a quarter rest, a quarter note G3, and a quarter note F3. The Violoncello part (Vc.) has a quarter note G2, followed by a quarter rest, a quarter note G2, and a quarter note F2. Dynamics include *p* (piano) and *pizz.* (pizzicato) for the strings, and *f* (forte) for the cello.

17

Vln. *p*

Vla. arco *cresc.*

Viol. *p*

Vc. arco *cresc.*

Detailed description: This system contains measures 17, 18, and 19. The Violin I part (Vln.) has a quarter note G4, followed by quarter notes A4, B4, and C5, and then a sixteenth-note triplet of B4, A4, and G4. The Violin II part (Vla.) has a quarter note G3, followed by quarter notes A3, B3, and C4, and then a sixteenth-note triplet of B3, A3, and G3. The Viola part (Viol.) has a quarter note G3, followed by quarter notes A3, B3, and C4, and then a sixteenth-note triplet of B3, A3, and G3. The Violoncello part (Vc.) has a quarter note G2, followed by quarter notes A2, B2, and C3, and then a sixteenth-note triplet of B2, A2, and G2. Dynamics include *p* (piano) and *cresc.* (crescendo) for the strings, and *arco* (arco) for the violas and cellos.

20

Vln. *f* *p*

Vla. *f*

Viol. *f*

Vc. *f* (*cresc.*)

Detailed description: This system contains measures 20, 21, and 22. The Violin I part (Vln.) has a quarter note G4, followed by quarter notes A4, B4, and C5, and then a sixteenth-note triplet of B4, A4, and G4. The Violin II part (Vla.) has a quarter note G3, followed by quarter notes A3, B3, and C4, and then a sixteenth-note triplet of B3, A3, and G3. The Viola part (Viol.) has a quarter note G3, followed by quarter notes A3, B3, and C4, and then a sixteenth-note triplet of B3, A3, and G3. The Violoncello part (Vc.) has a quarter note G2, followed by quarter notes A2, B2, and C3, and then a sixteenth-note triplet of B2, A2, and G2. Dynamics include *f* (forte) and *p* (piano) for the violins, and *f* (forte) and *cresc.* (crescendo) for the other instruments.

23

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

ff

ff

ff

25

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

ff

27

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

ff

29

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

dim.

dim.

pizz.

dim.

32

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

p

ppp

pizz.

pp

p

pp

35

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

arco

ff

ff

arco

ff

6

38 *Dolce*

Vln. *Dolce*

Vla

Viol. *Dolce* IV

Vc. *Dolce*

Detailed description: This system contains measures 38 through 41. The music is in a minor key with a common time signature. The first violin part features a melodic line with a 'Dolce' marking and a fermata over the first measure. The second violin part includes a 'Dolce' marking and a fourth finger fingering (IV) in the second measure. The viola and cello parts provide harmonic support with sustained notes and some rhythmic movement.

42

Vln.

Vla

Viol. IV

Vc.

Detailed description: This system contains measures 42 through 45. The first violin part continues its melodic line with a fermata. The second violin part has a 'Dolce' marking and a fourth finger fingering (IV) in the fourth measure. The viola and cello parts continue their harmonic accompaniment.

46

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 46 through 49. The first violin part features a more active melodic line with a fermata. The second violin part has a 'Dolce' marking and a fourth finger fingering (IV) in the fourth measure. The viola and cello parts continue their harmonic accompaniment.

49

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Violin I: Treble clef, key signature of one flat. Measures 49-50. Measure 49: quarter note G4, quarter rest, quarter note A4 with accent (>), quarter note B4. Measure 50: quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4. Slur over measures 49-50.

Violin II: Treble clef, key signature of one flat. Measures 49-50. Measure 49: whole note G4. Measure 50: whole note G4. Slur over measures 49-50.

Viola: Treble clef, key signature of one flat. Measures 49-50. Measure 49: eighth notes G4, A4, B4, C5. Measure 50: eighth notes B4, A4, G4, F4. Slur over measures 49-50.

Violoncello: Bass clef, key signature of one flat. Measures 49-50. Measure 49: eighth notes G3, A3, B3, C4. Measure 50: eighth notes B3, A3, G3, F3. Slur over measures 49-50.

51

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Violin I: Treble clef, key signature of one flat. Measures 51-52. Measure 51: quarter note G4, quarter rest, quarter note A4, quarter note B4. Measure 52: quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4. Slur over measures 51-52.

Violin II: Treble clef, key signature of one flat. Measures 51-52. Measure 51: whole note G4. Measure 52: whole note G4. Slur over measures 51-52.

Viola: Treble clef, key signature of one flat. Measures 51-52. Measure 51: eighth notes G4, A4, B4, C5. Measure 52: eighth notes B4, A4, G4, F4. Slur over measures 51-52.

Violoncello: Bass clef, key signature of one flat. Measures 51-52. Measure 51: eighth notes G3, A3, B3, C4. Measure 52: eighth notes B3, A3, G3, F3. Slur over measures 51-52.

53

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Violin I: Treble clef, key signature of one flat. Measures 53-54. Measure 53: quarter note G4, quarter rest, quarter note A4, quarter note B4. Measure 54: quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4. Slur over measures 53-54.

Violin II: Treble clef, key signature of one flat. Measures 53-54. Measure 53: eighth notes G4, A4, B4, C5. Measure 54: eighth notes B4, A4, G4, F4. Slur over measures 53-54.

Viola: Treble clef, key signature of one flat. Measures 53-54. Measure 53: eighth notes G4, A4, B4, C5. Measure 54: eighth notes B4, A4, G4, F4. Slur over measures 53-54.

Violoncello: Bass clef, key signature of one flat. Measures 53-54. Measure 53: eighth notes G3, A3, B3, C4. Measure 54: eighth notes B3, A3, G3, F3. Slur over measures 53-54.

55

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Dolce

58

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

60

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

63

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 63, 64, and 65. The Violin I part features a melodic line with eighth-note patterns. The Viola part has a similar eighth-note pattern. The Violin II part plays a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part has a sparse, rhythmic accompaniment.

66

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 66, 67, and 68. The Violin I part continues with its melodic line. The Viola part has a similar eighth-note pattern. The Violin II part plays a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part has a sparse, rhythmic accompaniment.

69

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 69, 70, and 71. The Violin I part continues with its melodic line. The Viola part has a similar eighth-note pattern. The Violin II part plays a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part has a sparse, rhythmic accompaniment.

72

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 72, 73, and 74. The Violin I part continues with its melodic line. The Viola part has a similar eighth-note pattern. The Violin II part plays a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part has a sparse, rhythmic accompaniment. Dynamic markings *rf* (ritardando forte) are present above the Viola and Violoncello parts in measures 73 and 74.

75

Vln. *cresc.* *f*

Vla *cresc.* *f*

Viol. *cresc.* *ff*

Vc. *cresc.* *f*

78

Vln. *ff*

Vla *ff*

Viol. *ff*

Vc. *ff*

81

Vln. *pizz.*

Vla *dim.* *pizz.*

Viol. *dim.*

Vc. *Pizzicato*

84

Vln. *p*

Vla *p*

Viol. *p*

Vc. *p*

dim. - - - - -

Detailed description: This system contains measures 84, 85, and 86. The Violin (Vln.) part has a melodic line with eighth notes. The Viola (Vla.) part has a similar melodic line. The Violin (Viol.) part plays chords, with a '5' marking on the first string. The Violoncello (Vc.) part has a melodic line. Dynamics include *p* and *dim.* with a dashed line.

87

Vln. *ff* arco

Vla *ff* arco

Viol. *ff* 5

Vc. *ff* arco

Detailed description: This system contains measures 87, 88, and 89. The Violin (Vln.) and Violoncello (Vc.) parts have a melodic line with a '5' marking and are marked *ff* and *arco*. The Viola (Vla.) part has a melodic line. The Violin (Viol.) part has a melodic line with a '5' marking and is marked *ff*. Dynamics include *ff* and *arco*.

90

Vln.

Vla *p*

Viol. *p* *cresc.*

Vc. *p* *cresc.*

cresc. - - - - -

Detailed description: This system contains measures 90 and 91. The Violin (Vln.) part is silent. The Viola (Vla.) part has a melodic line. The Violin (Viol.) part has a melodic line with a '5' marking and is marked *p* and *cresc.*. The Violoncello (Vc.) part has a melodic line and is marked *p* and *cresc.*. Dynamics include *p* and *cresc.* with a dashed line.

92 *staccato*

Vln. *f*

Vla. *ff* *p*

Viol. *ff*

Vc. *ff*

Detailed description: This system contains measures 92 and 93. The Violin I part (Vln.) is marked *staccato* and *f*, playing a descending eighth-note scale. The Viola part (Vla.) is marked *ff* and *p*, playing a series of chords. The Violin II part (Viol.) is marked *ff*, playing a series of chords. The Violoncello part (Vc.) is marked *ff*, playing a series of chords.

94

Vln.

Vla.

Viol. *cresc.*

Vc. *p* *cresc.*

Detailed description: This system contains measures 94 and 95. The Violin I part (Vln.) is silent. The Viola part (Vla.) plays a series of chords. The Violin II part (Viol.) is marked *cresc.* and plays a series of eighth-note chords. The Violoncello part (Vc.) is marked *p* and *cresc.*, playing a series of chords.

96

Vln. *f*

Vla. *ff* *p*

Viol. *ff* *p*

Vc. *ff*

Detailed description: This system contains measures 96 and 97. The Violin I part (Vln.) is marked *f*, playing a descending eighth-note scale. The Viola part (Vla.) is marked *ff* and *p*, playing a series of chords. The Violin II part (Viol.) is marked *ff* and *p*, playing a series of chords. The Violoncello part (Vc.) is marked *ff*, playing a series of chords.

98

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

p

Musical score for measures 98-99. The Vln. part has rests. The Vla part plays a melodic line. The Viol. part plays a rhythmic eighth-note pattern. The Vc. part plays a bass line. The dynamic is *p*.

100

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

ff

ff

Musical score for measures 100-101. The Vln. part has a melodic line with accents. The Vla part plays a chordal accompaniment. The Viol. part plays a rhythmic eighth-note pattern. The Vc. part plays a bass line. The dynamic is *ff*.

102

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Musical score for measures 102-103. The Vln. part has a melodic line with accents. The Vla part plays a chordal accompaniment. The Viol. part plays a rhythmic eighth-note pattern. The Vc. part plays a bass line.

104

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 104 and 105. The Violin I part (Vln.) begins with a half note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter rest. The Violin II part (Vln.) plays a half note G4. The Viola part (Vla.) plays a half note G3. The Violin III part (Viol.) plays a half note G3. The Violoncello part (Vc.) plays a half note G2. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4.

106

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 106 and 107. The Violin I part (Vln.) begins with a half note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter rest. The Violin II part (Vln.) plays a half note G4. The Viola part (Vla.) plays a half note G3. The Violin III part (Viol.) plays a half note G3. The Violoncello part (Vc.) plays a half note G2. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4.

108

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 108, 109, and 110. The Violin I part (Vln.) begins with a half note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter rest. The Violin II part (Vln.) plays a half note G4. The Viola part (Vla.) plays a half note G3. The Violin III part (Viol.) plays a half note G3. The Violoncello part (Vc.) plays a half note G2. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4. Dynamic markings include *dim.* in measures 109 and 110.

111 dolce

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

p

114

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

p

pp

pp

118 pizz.

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

pp

pizz.

pizz.

pp

pizz.

122

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Dolce

125

dolce arco

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

arco dolce

Dolce

128

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

131

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

This system of music covers measures 131 and 132. It features four staves: Violin (Vln.), Viola (Vla.), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.). The key signature is one flat (B-flat). The Violin I part has a melodic line with a slur over measures 131-132. The Viola part has a similar melodic line. The Violin II part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Violoncello part has a melodic line with a slur over measures 131-132. A dashed line with the number '8' is present between the Violin II and Violoncello staves, indicating an octave shift.

133

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

This system of music covers measures 133 and 134. It features four staves: Violin (Vln.), Viola (Vla.), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.). The key signature is one flat (B-flat). The Violin I part has a melodic line with a slur over measures 133-134. The Viola part has a similar melodic line. The Violin II part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Violoncello part has a melodic line with a slur over measures 133-134. A dashed line with the number '8' is present between the Violin II and Violoncello staves, indicating an octave shift.

135

Vln.

Vla

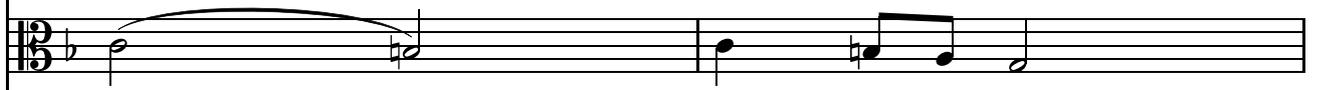
Viol.

Vc.

This system of music covers measures 135 and 136. It features four staves: Violin (Vln.), Viola (Vla.), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.). The key signature is one flat (B-flat). The Violin I part has a melodic line with a slur over measures 135-136. The Viola part has a similar melodic line. The Violin II part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Violoncello part has a melodic line with a slur over measures 135-136. A dashed line with the number '8' is present between the Violin II and Violoncello staves, indicating an octave shift.

137

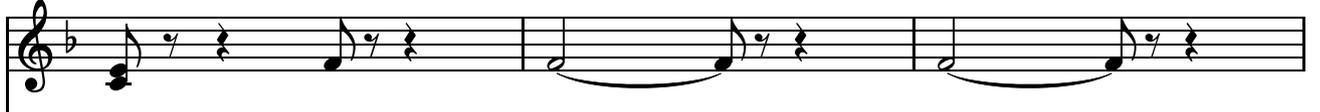
Vln.  Vln. staff with treble clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4.

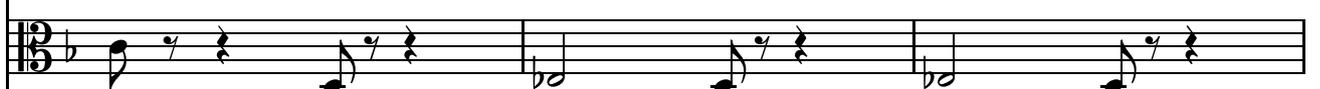
Vla.  Vla. staff with alto clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G3, a quarter note A3, and a quarter note Bb3.

Viol.  Viol. staff with treble clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4.

Vc.  Vc. staff with bass clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G2, a quarter note A2, and a quarter note Bb2.

139

Vln.  Vln. staff with treble clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4.

Vla.  Vla. staff with alto clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G3, a quarter note A3, and a quarter note Bb3.

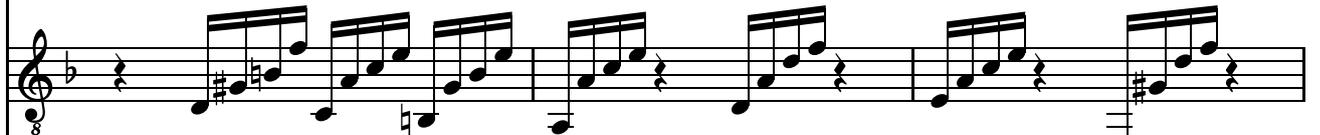
Viol.  Viol. staff with treble clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4.

Vc.  Vc. staff with bass clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G2, a quarter note A2, and a quarter note Bb2.

142

Vln.  Vln. staff with treble clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4.

Vla.  Vla. staff with alto clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G3, a quarter note A3, and a quarter note Bb3.

Viol.  Viol. staff with treble clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4.

Vc.  Vc. staff with bass clef, key signature of one flat, and a 4/4 time signature. It contains five measures of music, including a half note G2, a quarter note A2, and a quarter note Bb2.

145

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

8

8

Detailed description: This system contains measures 145 and 146. The Violin (Vln.) part features a melodic line with a slur over measures 145 and 146. The Viola (Vla.) part has a single note in measure 145 and rests in measure 146. The Violin (Viol.) part plays a rhythmic eighth-note pattern. The Violoncello (Vc.) part has a dotted quarter note in measure 145 and a half note in measure 146. A dashed line with an '8' is present between the Violoncello and Violin staves.

147

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

8

8

Detailed description: This system contains measures 147 and 148. The Violin (Vln.) part has a melodic line with a slur over measures 147 and 148. The Viola (Vla.) part has a single note in measure 147 and rests in measure 148. The Violin (Viol.) part continues with a rhythmic eighth-note pattern. The Violoncello (Vc.) part has a dotted quarter note in measure 147 and a half note in measure 148. A dashed line with an '8' is present between the Violoncello and Violin staves.

149

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

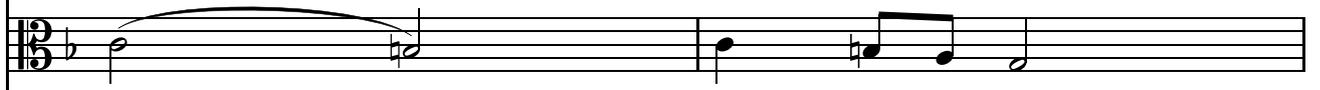
8

8

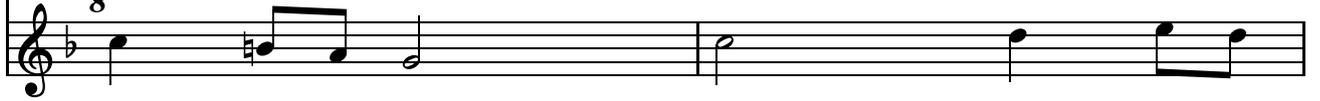
Detailed description: This system contains measures 149 and 150. The Violin (Vln.) part has a melodic line with a slur over measures 149 and 150. The Viola (Vla.) part has a single note in measure 149 and rests in measure 150. The Violin (Viol.) part continues with a rhythmic eighth-note pattern. The Violoncello (Vc.) part has a dotted quarter note in measure 149 and a half note in measure 150. A dashed line with an '8' is present between the Violoncello and Violin staves.

151

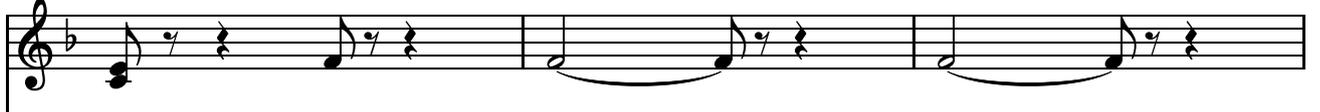
Vln. 

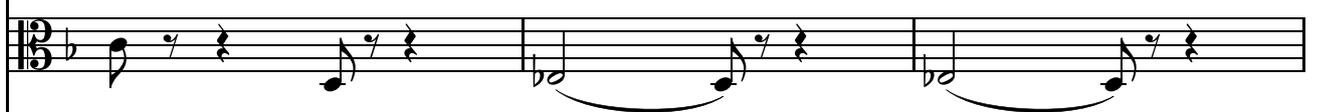
Vla 

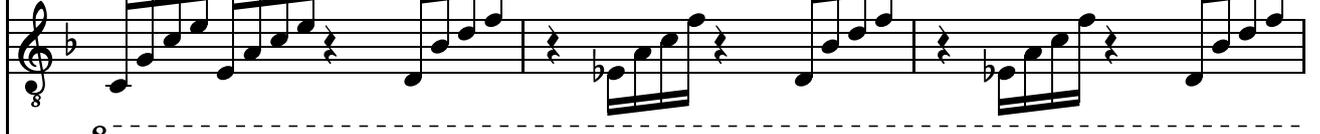
Viol. 

Vc. 

153

Vln. 

Vla 

Viol. 

Vc. 

156

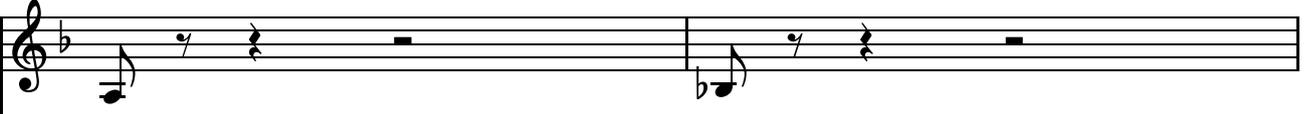
Vln. 

Vla 

Viol. 

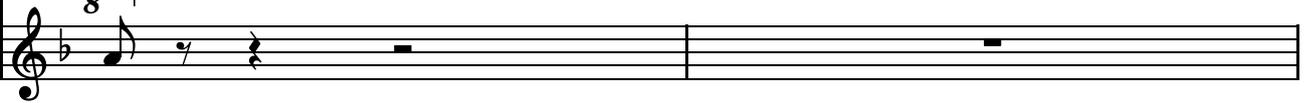
Vc. 

159

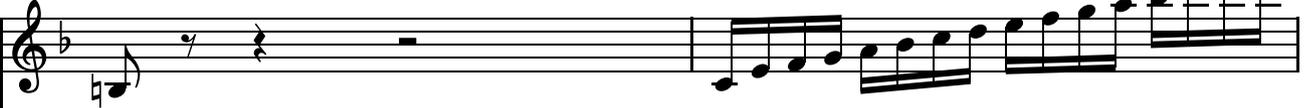
Vln. 

Vla. 

Viol. 
cresc. - - - - -

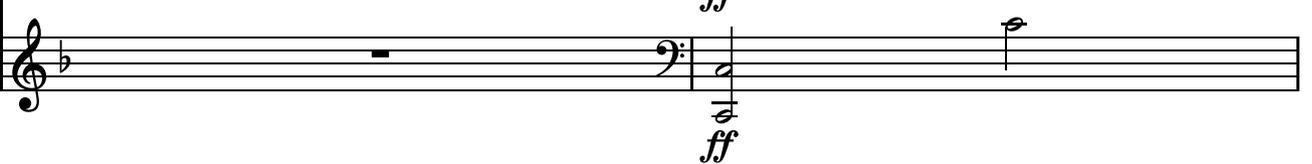
Vc. 
8⁻⁷

161

Vln. 

Vla. 
cresc. - - - - - f
ff

Viol. 
(cresc.) - - - - - ff

Vc. 
ff

163

Vln. 

Vla. 
p

Viol. 

Vc. 
p
cresc.

165

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

cresc. ff

ff

ff

167

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

169

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

171

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

173

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

dim.

p

dim.

p

dim.

p

dim.

p

176

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

p

p

pizz.

p

180

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

ff

arco

ff

5

183

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Dolce

Dolce

Dolce

Dolce

188

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Dolce

Dolce

Dolce

Dolce

192

Vln. 

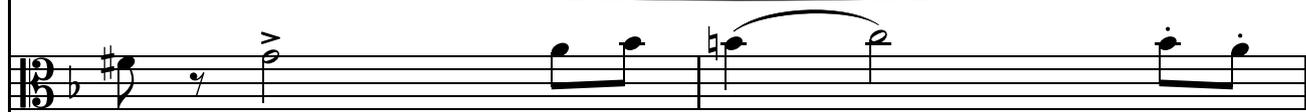
Vla. 

Viol. 

Vc. 

194

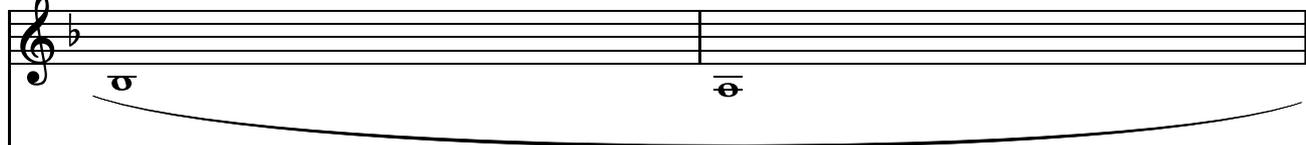
Vln. 

Vla. 

Viol. 

Vc. 

196

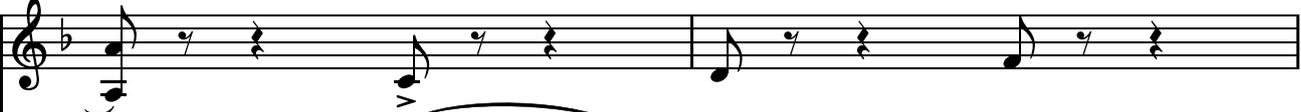
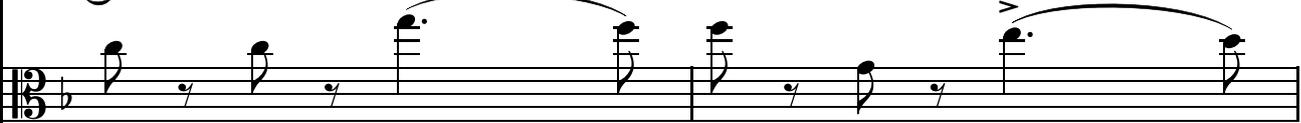
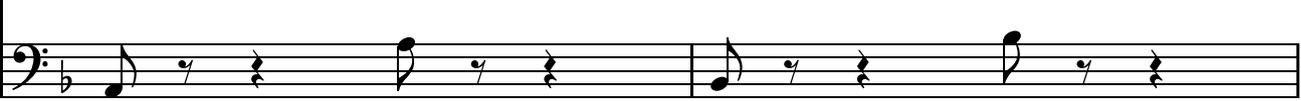
Vln. 

Vla. 

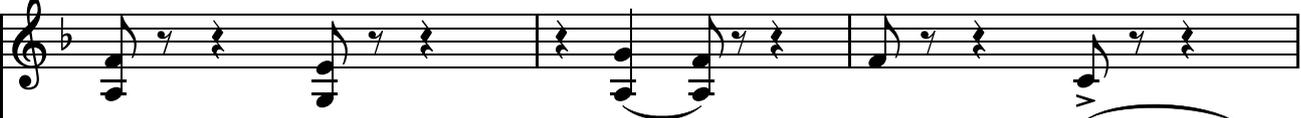
Viol. 

Vc. 

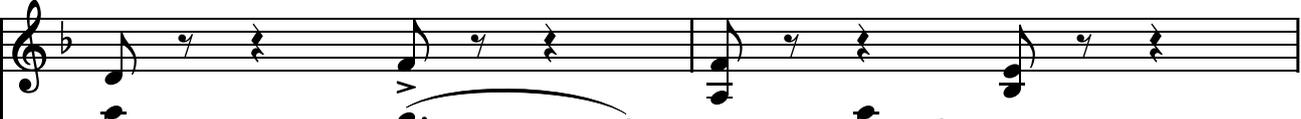
198

Vln. 
Vla 
Viol. 
Vc. 

200

Vln. 
Vla 
Viol. 
Vc. 

203

Vln. 
Vla 
Viol. 
Vc. 

205

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 205, 206, and 207. The Violin part (Vln.) features a melodic line with eighth-note patterns and a dynamic accent (>) over a note in measure 207. The Viola part (Vla.) provides harmonic support with chords and rests. The Violin part (Viol.) plays a rhythmic accompaniment of eighth-note chords. The Violoncello part (Vc.) has a bass line with rests and chords.

208

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 208, 209, and 210. The Violin part (Vln.) continues with a melodic line of eighth notes. The Viola part (Vla.) has a more active role with eighth-note chords. The Violin part (Viol.) maintains the eighth-note chordal accompaniment. The Violoncello part (Vc.) has a bass line with rests and chords.

211

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 211, 212, and 213. The Violin part (Vln.) features a melodic line with a dynamic accent (>) at the start of measure 211. The Viola part (Vla.) has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Violin part (Viol.) continues with eighth-note chords. The Violoncello part (Vc.) has a bass line with rests and chords, including a dynamic marking of *b_f* in measure 213.

214

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 214, 215, and 216. The Violin part (Vln.) features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola part (Vla) has a similar eighth-note pattern. The Violin part (Viol.) consists of chords, with an 8-measure rest at the beginning. The Violoncello part (Vc.) has a bass line with slurs and rests.

217

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

rf

Detailed description: This system contains measures 217, 218, and 219. The Violin part (Vln.) continues with melodic lines. The Viola part (Vla) has slurs and accents, with dynamic markings *rf* (ritardando forte) above the notes. The Violin part (Viol.) has chords with an 8-measure rest. The Violoncello part (Vc.) has a bass line with accents.

220

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

cresc

f

ff

Detailed description: This system contains measures 220, 221, and 222. The Violin part (Vln.) has a fast, sixteenth-note melodic line. The Viola part (Vla) has a bass line with a *cresc* (crescendo) marking. The Violin part (Viol.) has chords with a dynamic marking *f* (forte). The Violoncello part (Vc.) has a bass line with a dynamic marking *f* and a final *ff* (fortissimo) marking.

223

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

ff

ff

ff

ff

Detailed description: This system contains measures 223, 224, and 225. The Violin part (Vln.) has a treble clef and a key signature of one flat. It features a melodic line with eighth notes and a fermata at the end of measure 225. The Viola (Vla) part has an alto clef and plays a similar melodic line. The Violin (Viol.) part has a treble clef and plays a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Violoncello (Vc.) part has a bass clef and plays a similar rhythmic accompaniment. Dynamics include *ff* (fortissimo) in measures 224 and 225.

226

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 226 and 227. The Violin part (Vln.) has a treble clef and features a rapid sixteenth-note passage in measure 226, followed by a melodic line in measure 227. The Viola (Vla) part has an alto clef and plays a simple accompaniment. The Violin (Viol.) part has a treble clef and plays a rhythmic accompaniment. The Violoncello (Vc.) part has a bass clef and plays a simple accompaniment.

228

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

pizz.
dim. -- *pizz.*

p

dim.

p

p

pizz.

dim.

p

Detailed description: This system contains measures 228, 229, 230, and 231. The Violin part (Vln.) has a treble clef and features a melodic line with a *pizz.* (pizzicato) marking in measure 228 and a *p* (piano) dynamic in measure 230. The Viola (Vla) part has an alto clef and plays a rhythmic accompaniment with *pizz.* markings. The Violin (Viol.) part has a treble clef and plays a rhythmic accompaniment with *dim.* (diminuendo) markings. The Violoncello (Vc.) part has a bass clef and plays a rhythmic accompaniment with *pizz.* markings.

232

Vln. arco *ff*

Vla. arco *ff*

Viol. *ff* 6

Vc. arco *ff*

Minueto Allegreto

235

Vln. pizz. dolce pizz.

Vla. pizz. dolce

Viol. *f* Dolce

Vc.

243

Vln. arco arco dolce

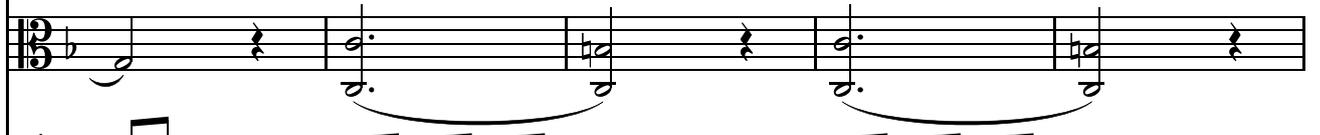
Vla. arco

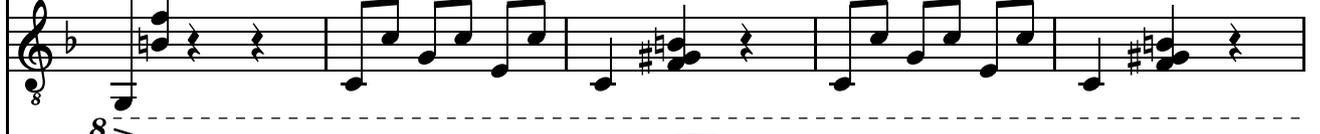
Viol. arco

Vc. arco

249

Vln. 

Vla 

Viol. 

Vc. 

254

Vln. 

Vla 

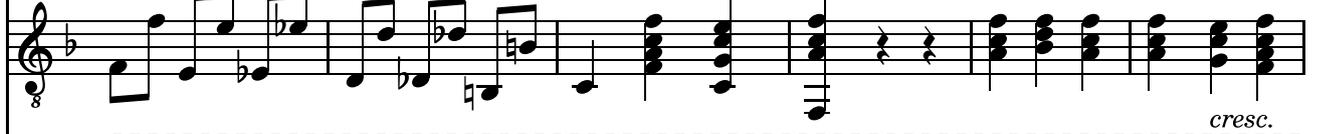
Viol. 

Vc. 

260

Vln. 
pizz.

Vla 
pizz. cresc.

Viol. 
cresc.

Vc. 
cresc.

266

Vln. *f*

Vla. *f*

Viol. *f*

Vc. *f*

Trio

268

Vln. arco

Vla. arco Cavata

Viol. *f*

Vc. *f*

272

Vln.

Vla.

Viol. *f*

Vc. *f*

276

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 276 through 279. The Violin part (Vln.) features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola part (Vla) plays a steady eighth-note accompaniment with slurs. The Violin part (Viol.) consists of block chords, with an '8' marking below the first measure. The Violoncello part (Vc.) provides a simple bass line with quarter notes.

280

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 280 through 283. The Violin part (Vln.) has a melodic line that ends with a long, sustained note in the final measure. The Viola part (Vla) continues with eighth-note accompaniment and slurs. The Violin part (Viol.) has block chords, with an '8' marking below the first measure. The Violoncello part (Vc.) has a simple bass line.

284

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 284 through 287. The Violin part (Vln.) features a melodic line with a long, sustained note in the third measure. The Viola part (Vla) continues with eighth-note accompaniment and slurs. The Violin part (Viol.) has block chords, with an '8' marking below the first measure. The Violoncello part (Vc.) has a simple bass line.

288

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 288 through 291. The Violin (Vln.) part begins with a melodic line in measure 288, featuring a long note with a fermata that spans across measures 289 and 290. The Viola (Vla.) part provides a rhythmic accompaniment with eighth notes. The Violin (Viol.) and Violoncello (Vc.) parts play sustained chords, with the Vc. part starting on a low note in measure 288.

292

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 292 through 295. The Violin (Vln.) part continues its melodic line with eighth notes. The Viola (Vla.) part continues with eighth-note accompaniment. The Violin (Viol.) part plays sustained chords, and the Violoncello (Vc.) part provides a steady bass line with eighth notes.

297

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 297 through 300. The Violin (Vln.) part features a melodic line with a second ending bracket over the final measure (300). The Viola (Vla.) part continues with eighth-note accompaniment. The Violin (Viol.) part plays sustained chords, and the Violoncello (Vc.) part provides a steady bass line with eighth notes.

301

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 301 through 304. The Violin part (Vln.) features a melodic line with a sharp sign on the first measure and a fermata over the final measure. The Viola part (Vla.) plays a continuous eighth-note accompaniment with a sharp sign on the first measure. The Violin (Viol.) and Violoncello (Vc.) parts provide harmonic support with chords and single notes, including a sharp sign on the first measure.

305

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 305 through 308. The Violin part (Vln.) has a melodic line with slurs and accents. The Viola part (Vla.) continues with a steady eighth-note accompaniment. The Violin (Viol.) and Violoncello (Vc.) parts play chords and single notes, with a sharp sign on the first measure.

309

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 309 through 312. The Violin part (Vln.) has a melodic line with a fermata over the final measure. The Viola part (Vla.) continues with a steady eighth-note accompaniment. The Violin (Viol.) and Violoncello (Vc.) parts play chords and single notes.

313

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 313 to 316. The Violin I part (Vln.) begins with a melodic line starting on G4, featuring a long slur over measures 314 and 315. The Viola part (Vla) plays a rhythmic eighth-note pattern. The Violin II part (Viol.) and Violoncello part (Vc.) provide harmonic support with sustained notes and chords. The key signature has two flats (B-flat and E-flat).

317

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 317 to 320. The Violin I part (Vln.) continues the melodic line from the previous system. The Viola part (Vla) maintains its rhythmic pattern. The Violin II part (Viol.) and Violoncello part (Vc.) continue their harmonic accompaniment. The key signature remains two flats.

321

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 321 to 324. The Violin I part (Vln.) features more complex melodic passages with slurs. The Viola part (Vla) continues with eighth-note patterns. The Violin II part (Viol.) and Violoncello part (Vc.) provide a steady harmonic foundation. The key signature remains two flats.

326

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

2

#

Detailed description: This system contains measures 326 through 329. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with eighth notes and rests, including a second ending bracket over measures 327-328. The Viola part (Vla) has a similar melodic line with eighth notes and rests. The Violin II part (Viol.) consists of block chords, with a sharp sign (#) above the staff in measure 329. The Violoncello part (Vc.) provides a steady bass line with quarter notes and rests.

330

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 330 through 333. The Violin I part (Vln.) has a melodic line with eighth notes and rests, featuring a slur over measures 330-331. The Viola part (Vla) has a melodic line with eighth notes and rests, also featuring a slur over measures 330-331. The Violin II part (Viol.) consists of block chords. The Violoncello part (Vc.) provides a steady bass line with quarter notes and rests.

334

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 334 through 337. The Violin I part (Vln.) has a melodic line with eighth notes and rests. The Viola part (Vla) has a melodic line with eighth notes and rests. The Violin II part (Viol.) consists of block chords. The Violoncello part (Vc.) provides a steady bass line with quarter notes and rests.

D.C. al Minuetto

338

Vln.
Vla
Viol.
Vc.

Larghetto Tenuto con Animo

341

Dolce

Vln.
Vla
Viol.
Vc.

345

Vln.
Vla
Viol.
Vc.

348

Vln. *rf*

Vla

Viol.

Vc.

3 3 3

Detailed description: This system contains measures 348, 349, and 350. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with triplets in measures 348 and 349, and a triplet of eighth notes in measure 350. The Violin II part (Vla) has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Violin III part (Viol.) and Viola part (Vc.) play sustained chords. Dynamics include *rf* (ritardando fortissimo) in measure 350.

350

Vln. *Dolce*

Vla

Viol.

Vc.

f p f p

f p f p

f pp f p

Detailed description: This system contains measures 350, 351, and 352. The Violin I part (Vln.) is marked *Dolce* and has a melodic line with dynamics *f*, *p*, *f*, *p*. The Violin II part (Vla) has a rhythmic accompaniment with dynamics *f*, *p*, *f*, *p*. The Violin III part (Viol.) and Viola part (Vc.) play sustained chords with dynamics *f*, *pp*, *f*, *p*.

353

Vln. *cresc. - - -*

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 353, 354, and 355. The Violin I part (Vln.) has a melodic line with a *cresc. - - -* (crescendo) marking. The Violin II part (Vla) has a rhythmic accompaniment. The Violin III part (Viol.) and Viola part (Vc.) play sustained chords.

355

Vln. *3*

Vla

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 355 through 366. The Violin part (Vln.) features a melodic line with a triplet of eighth notes in measure 355, followed by a series of eighth notes with accents and slurs. The Viola (Vla), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.) parts provide a rhythmic accompaniment of eighth notes. The key signature has three flats, and the time signature is 4/4.

357

Vln. *cresc.*

Vla *cresc.*

Viol. *cresc.*

Vc. *cresc.*

Detailed description: This system contains measures 367 through 378. The Violin part (Vln.) has a melodic line with a crescendo marking and a slur over measures 367-368. The Viola (Vla), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.) parts also feature crescendo markings. The Violoncello part has a slur over measures 377-378. The key signature has three flats, and the time signature is 4/4.

359

Vln. *(cresc.) f*

Vla *(cresc.) f*

Viol. *(cresc.) f*

Vc. *(cresc.) f*

Detailed description: This system contains measures 379 through 390. The Violin part (Vln.) has a melodic line with a crescendo marking and a forte (*f*) dynamic. The Viola (Vla), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.) parts also feature crescendo markings and forte dynamics. The Violoncello part has a slur over measures 389-390. The key signature has three flats, and the time signature is 4/4.

361

Dolce

Vln.

Vla. *(b)* Dolce

Viol. Dolce

Vc. Dolce

362

Vln.

Vla. *cresc.* - - - -

Viol. *cresc.* -

Vc. *cresc.*

cresc. - - - - -

363

Vln.

Vla.

Viol. *(cresc.)* - - - - -

Vc. *(cresc.)* - - - - -

364

Vln. *p* *dim.*

Vla. *p*

Viol. *p*
(*cresc.*) -

Vc. *p*

366

Vln. *pp*

Vla. *pp*

Viol. *pp*

Vc. *pp*

368

Vln. *f* *p* *f* *mf* Dolce

Vla. *f* *f* *dim.*

Viol. *p* *f* *dim.*

Vc. *ff* *f* *mf*

371

Vln.

Vla. *Dolce*

Viol.

Vc. *Dolce*

374

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

376

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

rf

378

Vln. Vln. Vln. Vc.

This system contains measures 378, 379, and 380. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with slurs and accents. The Violin II part (Vln.) has a similar melodic line. The Viola part (Vla.) consists of a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part (Vc.) has a melodic line with slurs and accents. The key signature has three flats, and the time signature is 3/4.

381

Vln. Vln. Vln. Vc.

This system contains measures 381 and 382. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with slurs and accents, including a triplet of eighth notes in measure 381. The Violin II part (Vln.) has a similar melodic line. The Viola part (Vla.) consists of a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part (Vc.) has a melodic line with slurs and accents. The key signature has three flats, and the time signature is 3/4.

383

Vln. Vln. Vln. Vc.

cresc. 9 9

This system contains measures 383 and 384. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with slurs and accents, including a 9-measure phrase in measure 383. The Violin II part (Vln.) has a similar melodic line. The Viola part (Vla.) consists of a steady eighth-note accompaniment. The Violoncello part (Vc.) has a melodic line with slurs and accents. The key signature has three flats, and the time signature is 3/4.

385

Vln. *rf* *pp*

Vla. *pp*

Viol. *pp*

Vc. *pp*

387

Vln. *f*

Vla. *f*

Viol. *f*

Vc. *f*

389

Ritardando e morendo

Vln. *p* *f* *p*

Vla. *p* *f* *p*

Viol. *p* *f* *p*

Vc. *p* *f* *p*

Ritardando e morendo

Finale Prestissimo

392

Vln. *p*

Vla. *p*

Viol. *p*

Vc. *p*

396

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

400

Vln. *f*

Vla. *f*

Viol. *f*

Vc. *f*

404

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 404 through 407. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with slurs and accents. The Viola (Vla.) part has a rhythmic accompaniment with slurs. The Violin II (Viol.) part provides harmonic support with chords and slurs. The Violoncello (Vc.) part has a bass line with slurs. The key signature has one flat, and the time signature is 3/4.

408

Vln. Vla. Viol. Vc.

dolce
Dolce
p
p

This system contains measures 408 through 411. The Violin I part (Vln.) has a melodic line with a slur and an accent, marked *dolce*. The Viola (Vla.) part has a melodic line with slurs and a *p* dynamic marking. The Violin II (Viol.) part has a melodic line with slurs and a *p* dynamic marking. The Violoncello (Vc.) part has a long note with a slur and a *p* dynamic marking. The key signature has one flat, and the time signature is 3/4.

412

Vln. Vla. Viol. Vc.

f
f
f

This system contains measures 412 through 415. The Violin I part (Vln.) has a melodic line with a slur and an *f* dynamic marking. The Viola (Vla.) part has a melodic line with slurs and an *f* dynamic marking. The Violin II (Viol.) part has a melodic line with slurs and an *f* dynamic marking. The Violoncello (Vc.) part has a bass line with slurs and an *f* dynamic marking. The key signature has one flat, and the time signature is 3/4.

417

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 417-420. The Violin part (Vln.) features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola part (Vla.) has a sustained low note with a slur. The Violin part (Viol.) plays chords with eighth-note patterns. The Violoncello part (Vc.) has a sustained low note with a slur.

421

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 421-424. The Violin part (Vln.) continues with a melodic line. The Viola part (Vla.) has a sustained low note with a slur. The Violin part (Viol.) plays chords with eighth-note patterns. The Violoncello part (Vc.) has a sustained low note with a slur.

426

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 426-429. The Violin part (Vln.) has a melodic line with slurs. The Viola part (Vla.) has a sustained low note with a slur. The Violin part (Viol.) plays chords with eighth-note patterns. The Violoncello part (Vc.) has a sustained low note with a slur.

432

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 432 to 435. The Violin part features a melodic line with slurs and ties. The Viola part provides harmonic support with chords. The Violin and Viola parts are in a 3/4 time signature. The Violoncello part has a simple bass line.

436

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 436 to 439. The Violin part continues its melodic line. The Viola part has a more active role with chords. The Violoncello part has a simple bass line.

440

Vln. Vla. Viol. Vc.

ff

This system contains measures 440 to 443. The Violin part has a melodic line. The Viola part has a dense texture of chords. The Violoncello part has a rhythmic bass line. The dynamic marking *ff* is present.

444

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 444 to 447. The Violin part has a melodic line. The Viola part has a dense texture of chords. The Violoncello part has a rhythmic bass line.

448

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 448 to 451. The Violin I part features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola part provides a rhythmic accompaniment with chords. The Violin II and Violoncello parts play a steady eighth-note accompaniment. The key signature has one flat, and the time signature is 8/8.

452

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 452 to 455. The Violin I part continues with its melodic line, featuring slurs and dynamic markings. The Viola part has rests in the first two measures, then enters with chords. The Violin II and Violoncello parts continue with their accompaniment. The key signature has one flat, and the time signature is 8/8.

456

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 456 to 460. The Violin I part has a more active melodic line with slurs and dynamic markings. The Viola part has rests in the first two measures, then enters with chords. The Violin II and Violoncello parts continue with their accompaniment. The key signature has one flat, and the time signature is 8/8.

461

Vln. Vla. Viol. Vc.

This system contains measures 461 to 465. The Violin I part has a melodic line with slurs and dynamic markings. The Viola part has rests in the first two measures, then enters with chords. The Violin II and Violoncello parts continue with their accompaniment. The key signature has one flat, and the time signature is 8/8.

467

Vln. *dolce*

Vla. *dim.* *pizz.*

Viol. *dim.*

Vc. *dim.* *pizz.*

474

Vln. *dolce*

Vla. *arco dolce*

Viol. *p*

Vc. *p*

481

Vln. *v*

Vla.

Viol.

Vc.

486

Vln.

Vla.

Viol.

Vc. arco

492

Vln.

Vla.

Viol. pizz.

Vc.

497

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

501

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

506

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

cresc.

ff

cresc. —

ff

cresc.

arco

ff

cresc.

511

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

515

Vln. *f.* (h)

Vla. (h)

Viol. 8

Vc.

520

Vln. *tr*

Vla.

Viol. 8 *dim.*

Vc. *dim.*

525

Vln. *dolce*

Vla. *dolce* *p*

Viol. 8 *p*

Vc. *p*

532

Vln. *p*

Vla. *p* *p*

Viol. *p* *p*

Vc. *p* *pp*

540

Vln. *cresc.*

Vla. *cresc. - - - -*

Viol. *cresc. - - - -*

Vc. *cresc. - - - -*

547

Vln. *cresc.* *f*

Vla. *f*

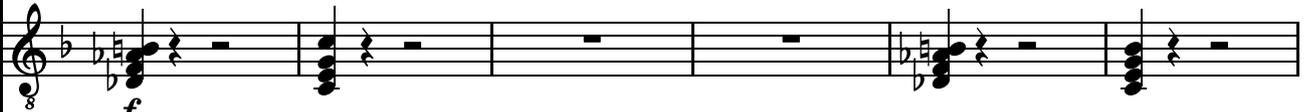
Viol. *(cresc.) - - - -* *f*

Vc. *f*

553

Vln. 

Vla.  *dim.*

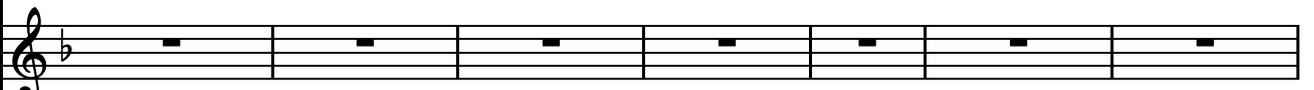
Viol.  *f*

Vc. 

559

Vln.  *p*

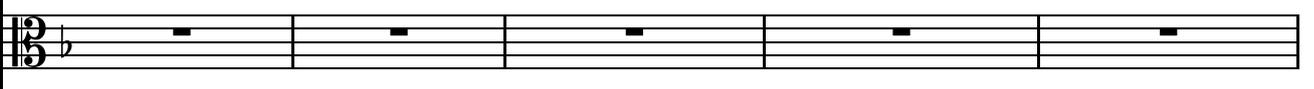
Vla. 

Viol. 

Vc. 

566

Vln. 

Vla. 

Viol. 

Vc. 

571

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

p *p* *p*

Detailed description: This system covers measures 571 to 575. The Violin I part (Vln.) features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola (Vla.) and Violoncello (Vc.) parts provide harmonic support with chords and moving lines. The Violin II part (Viol.) is mostly silent, with some chords. Dynamics include piano (*p*) and a forte (*f*) marking in the Viola part.

576

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

Detailed description: This system covers measures 576 to 579. The Violin I part continues with its melodic line. The Viola and Violoncello parts have more active lines. Dynamics include piano (*p*) and forte (*f*).

580

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

f *f* *f*

Detailed description: This system covers measures 580 to 583. The Violin I part has a dynamic marking of *f*. The Viola and Violoncello parts also have *f* markings. There are accents (*v*) and slurs in the Violin I part. The Viola part has a *b* marking.

584

Vln. Vln. Vla. Viol. Vc.

Detailed description: This system covers measures 584 to 587. The Violin I part has a dynamic marking of *f*. The Viola and Violoncello parts have *f* markings. There are accents (*v*) and slurs in the Violin I part. The Viola part has a *b* marking.

588 *Dolce*

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

p

p

592

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

f

f

f

f

597

Vln.

Vla

Viol.

Vc.

f

f

601

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 601 through 604. The Violin part (Vln.) features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola part (Vla.) consists of sustained chords with some movement. The Violin part (Viol.) plays a rhythmic accompaniment of eighth-note chords. The Violoncello part (Vc.) has a bass line with sustained notes and some movement.

605

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

ff

ff

ff

ff

Detailed description: This system contains measures 605 through 608. The Violin part (Vln.) has a melodic line with a *ff* dynamic marking. The Viola part (Vla.) features a dense texture of sixteenth-note chords, also marked *ff*. The Violin part (Viol.) continues with eighth-note chords, marked *ff*. The Violoncello part (Vc.) plays a rhythmic accompaniment of eighth-note chords, marked *ff*.

609

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 609 through 612. The Violin part (Vln.) has a melodic line with a *f* dynamic marking. The Viola part (Vla.) features a dense texture of sixteenth-note chords. The Violin part (Viol.) continues with eighth-note chords. The Violoncello part (Vc.) plays a rhythmic accompaniment of eighth-note chords.

614 Dolce

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

p

621

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

cresc.

cresc.

628

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

633

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

Detailed description: This system contains measures 633 to 636. The Violin (Vln.) part features a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The Viola (Vla.) part has a sustained note with a slur. The Violin (Viol.) part has a chordal accompaniment with slurs. The Violoncello (Vc.) part has a sustained note with a slur.

637

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

p

p

p

Detailed description: This system contains measures 637 to 641. The Violin (Vln.) part has a complex melodic line with triplets and sextuplets. The Viola (Vla.) part has a melodic line starting with a *p* dynamic. The Violin (Viol.) part has a melodic line starting with a *p* dynamic. The Violoncello (Vc.) part has a melodic line starting with a *p* dynamic.

642

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

cresc.

cresc.

cresc.

Detailed description: This system contains measures 642 to 645. The Violin (Vln.) part has a melodic line with sextuplets and a *cresc.* dynamic. The Viola (Vla.) part has a sustained note with a slur and a *cresc.* dynamic. The Violin (Viol.) part has a chordal accompaniment with a *cresc.* dynamic. The Violoncello (Vc.) part has a sustained note with a slur and a *cresc.* dynamic.

647

Vln. *tr*

Vla

Viol.

Vc.

653

Dolce

Vln. *Dolce*

Vla *cresc.*

Viol. *p* *cresc.* *cresc.*

Vc. *p* *cresc.*

660

Vln. *f*

Vla *f*

Viol.

Vc. *f*

665

Vln.

Vla.

Viol.

Vc.

670

Vln.

Vla. *cresc.* *ff*

Viol. *cresc.*

Vc. *cresc.* *ff*

cresc.

676

Vln.

Vla.

Viol. *Dolce* *cresc.*

Vc. *Dolce*

680

Vln. *cresc.* *ff*

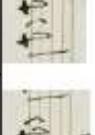
Vla. *cresc.* *ff*

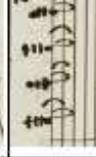
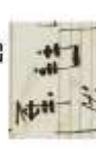
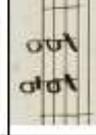
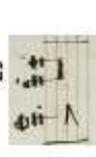
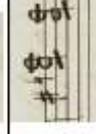
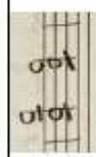
Viol. *cresc.* *ff*

Vc. *cresc.* *ff*

Detailed description: This page of a musical score, numbered 113, contains measures 680 through 683. It features four staves: Violin (Vln.), Viola (Vla.), Violin (Viol.), and Violoncello (Vc.). The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is 4/4. The Violin I part begins with a rest, followed by a half note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note A4, a quarter note G4, a quarter rest, a half note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note A4, a quarter note G4, a quarter note F4, a quarter note E4, a quarter note D4, and a whole note C4. The Viola part starts with a half note G3, a quarter note A3, a quarter note B3, a quarter note A3, a quarter note G3, a quarter rest, a half note G3, a quarter note A3, a quarter note B3, a quarter note A3, a quarter note G3, a quarter note F3, a quarter note E3, a quarter note D3, and a whole note C3. The Violin II part begins with an octave sign (8), followed by a half note G3, a quarter note A3, a quarter note B3, a quarter note A3, a quarter note G3, a quarter note F3, a quarter note E3, a quarter note D3, a quarter note C3, a quarter note B2, a quarter note A2, a quarter note G2, a quarter note F2, a quarter note E2, a quarter note D2, a quarter note C2, and a whole note B1. The Violoncello part starts with a half note G2, a quarter rest, a quarter note A2, a quarter note B2, a quarter note A2, a quarter note G2, a quarter note F2, a quarter note E2, a quarter note D2, a quarter note C2, a quarter note B1, a quarter note A1, a quarter note G1, a quarter note F1, a quarter note E1, a quarter note D1, and a whole note C1. Dynamics include *cresc.* and *ff*. Articulation includes accents (>) and breath marks (v). The score concludes with a repeat sign and a fermata over the final whole note.

**APÊNDICE B – GRADE ORQUESTRAL ELABORADA A PARTIR DE IMAGENS DO
FAC-SÍMILE DO QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ PAGANINI**

13	 	14	 	15	 	16	 	17	 	18	 	19	 
----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--

20	 	21	 	22	 	23	 	24	 	25	 	26	 
----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---

27	28	29	30	31	32	33	34

35	36	37	38	39	40	41	42

43	44	45	46	47	48	49

50	51	52	53	54	55	56

57	58	59	60	61	62

63	64	65	66	67	68

69	70	71	72	73	74

75	76	77	78	79	80

81	82	83	84	85

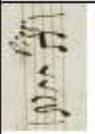
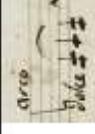
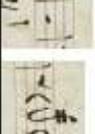
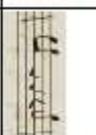
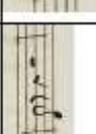
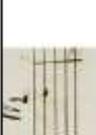
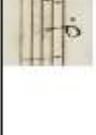
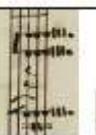
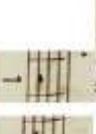
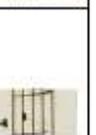
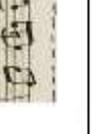
86	87	88	89

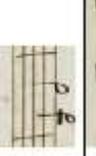
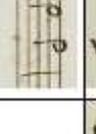
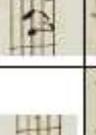
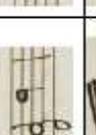
90			92		94		96	
----	--	--	----	--	----	--	----	--

97			99		101		103	
----	--	--	----	--	-----	--	-----	--

105	106	107	108	109	110	111	112

113	114	115	116	117	118	119

120	121	122	123	124	125	126	127	128
								
								
								
								

129	130	131	132	133	134	135	136	137
								
								
								
								

138	139	140	141	142	143	144	145	146

147	148	149	150	151	152	153	154	155

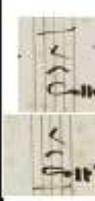
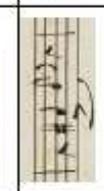
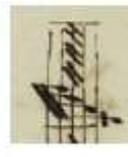
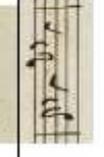
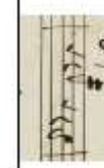
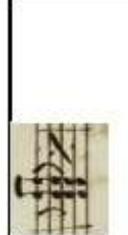
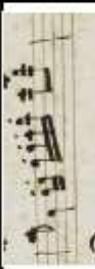
156	157	158	159	160	161

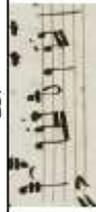
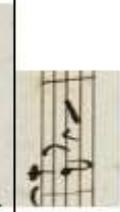
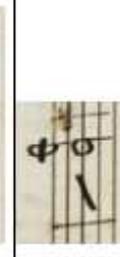
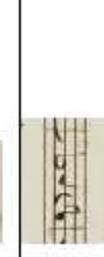
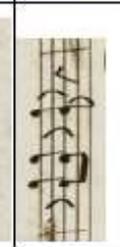
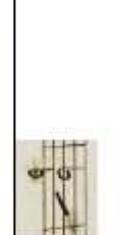
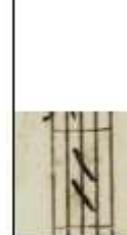
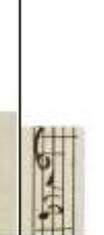
162	163	164	165	166

167	168	169	170	171	172	173	174
175	176	177	178	179	180	181	182

183	184	185	186	187	188	189	190	191

190	193	194	195	196	197	198	199

200				
201				
202				
203				
204				
205				
206				

207				
208				
209				
210				
211				
212				

213	214	215	216	217

218	219	220	221	222	223

224	225	226	227	228

229	230	231	232	233	234

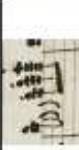
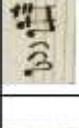
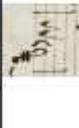
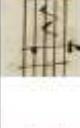
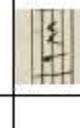
Minuetto Allegretto

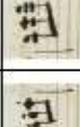
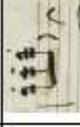
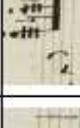
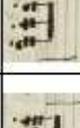
	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244
Violino										
Viola										
Violão										
Violoncello										

245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256

257				
258				
259				
260				
261				
262				
263				
264				
265				
266				
267				

Trio				
Violino				
Viola				
Violoncello				
Contrabasso				
268				
269				
270				
271				
272				
273				
274				
275				
276				

277	278	279	280	281	282	283	284	285
								
								
								
								

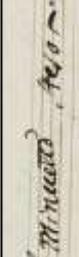
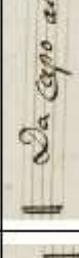
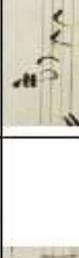
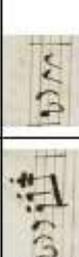
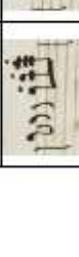
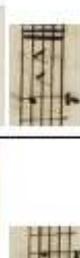
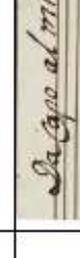
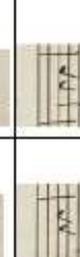
286	287	288	289	290	291	292	293	294	295
									
									
									
									

296	297	298	299	300	301	302	303	304	305

306	307	308	309	310	311	312	313	314	315

316	317	318	319	320	321	322	323	324	325

326	327	328	329	330	331	332	333	334

335	336	337	338	339	340	<p><i>Da capo al minuto. And.</i></p> <p><i>Da capo al minuto And.</i></p> <p><i>Da capo al minuto And.</i></p> <p><i>Da capo al minuto Poco mo.</i></p>
						
						
						
						

Larghetto tenuto con animo

	341	342	343	344	345	346
Violino						
Viola						
Violoncello						

347	348	349	350	351	352	353

354				
355				
356				
357				
358				
359				
360				

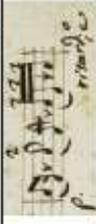
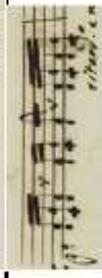
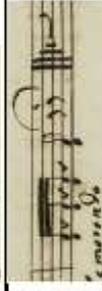
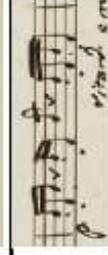
361				
362				
363				
364				
365				

366	367	368	369	370	371

372	373	374	375	376	377	378

379	380	381	382	383	384

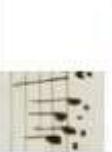
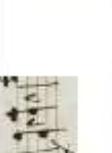
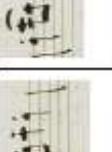
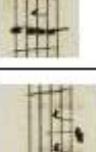
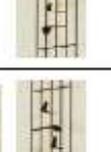
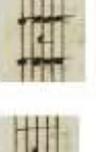
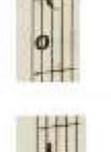
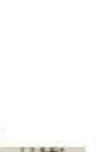
385	386	387	388	389

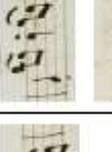
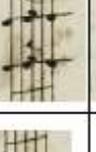
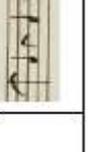
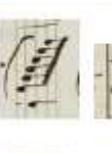
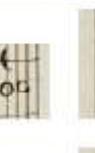
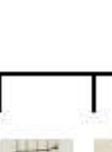
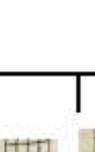
<p>390</p> 	<p>391</p> 
	
	
	

Finale prestissimo

	392	393	394	395	396	397	398	399
Violino								
Viola								
Violão								
Violoncello								

400	401	402	403	404	405	406	407	408

409	   	410	   	411	   	412	   	413	   	414	   	415	   	416	   	417	   
-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--

418	   	419	   	420	   	421	   	422	   	423	   	424	   	425	   	426	   	427	   
-----	---	-----	---	-----	---	-----	---	-----	---	-----	---	-----	---	-----	---	-----	---	-----	---

428	429	430	431	432	433	434	435	436	437

438	439	440	441	442	443	444	445	446	447

448	449	450	451	452	453	454	455	456

457	458	459	460	461	462	463	464	465

466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476

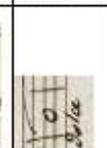
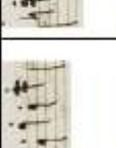
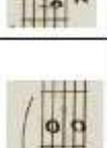
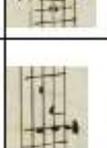
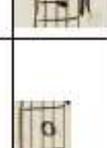
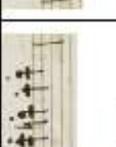
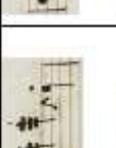
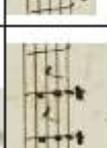
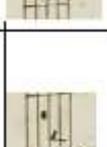
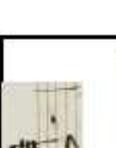
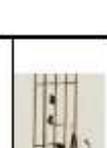
477	478	479	480	481	482	483	484	485	486

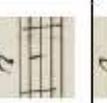
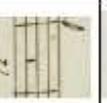
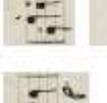
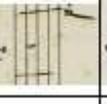
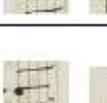
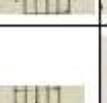
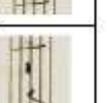
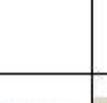
487	488	489	490	491	492	493	494	495

496	497	498	499	500	501	502	503	504

505	506	507	508	509	510	511	512	513	514

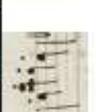
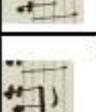
515	516	517	518	519	520	521	522	523

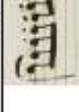
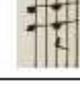
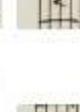
524				
525				
526				
527				
528				
529				
530				
531				
532				

533				
534				
535				
536				
537				
538				
539				
540				
541				
542				
543				

544	545	546	547	548	549	550	551	552	553

554	555	556	557	558	559	560	561	562

563		564		565		566		567		568		569		570		571	
																	
																	

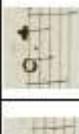
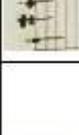
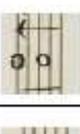
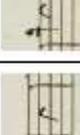
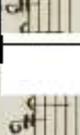
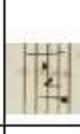
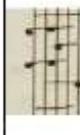
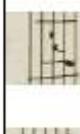
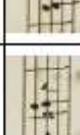
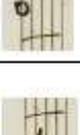
572		573		574		575		576		577		578		579	
															
															

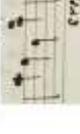
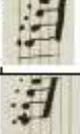
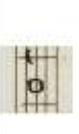
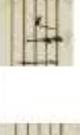
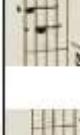
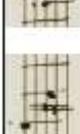
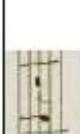
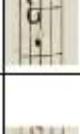
580	581	582	583	584	585	586	587

588	589	590	591	592	593	594	595

596	597	598	599	600	601	602	603	604

605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615

616	617	618	619	620	621	622	623	624	625
									
									
									
									

626	627	628	629	630	631	632	633	634
								
								
								
								

635	636	637	638	639	640	641

642	643	644	645	646	647	648	649

650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660

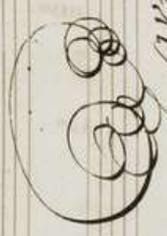
661	662	663	664	665	666	667	668

669	670	671	672	673	674	675	676

677	678	679	680	681	682	683	684

**ANEXO A – FAC-SÍMILE DO QUARTETO DE CORDAS Nº 13, DE NICCOLÒ
PAGANINI**

Violino m.



Quartetto B. m.

Per Violino, Viola, Chitarra, e Violoncello m.

Composto, e Dedicato #

Al Leo Amico Il Sig. Avvocato m.

Luigi Guglielmo Ferni m.

Da Nicolò Laganini m.

Handwritten musical score on a page with five staves. The notation is in a historical style, possibly Baroque or Classical, with various clefs, notes, rests, and dynamic markings like "cresc." and "arco".

The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as "cresc." and "arco".

The second staff continues the melodic line with similar notation and dynamic markings.

The third staff features a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as "cresc." and "arco".

The fourth staff continues the melodic line with similar notation and dynamic markings.

The fifth staff features a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as "cresc." and "arco".

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The score is written in a historical style, likely from the 18th or 19th century.

- Staff 1:** Starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The first measure is marked *2* and *Allegretto*. It contains a series of eighth notes.
- Staff 2:** Continues the melodic line with eighth notes and rests.
- Staff 3:** Features a series of sixteenth notes, marked *Soloe*.
- Staff 4:** Contains a series of sixteenth notes, marked *pp.* (pianissimo).
- Staff 5:** Shows a series of sixteenth notes, marked *arco*.
- Staff 6:** Continues with sixteenth notes, marked *Soloe*.
- Staff 7:** Features a series of sixteenth notes, marked *ff.* (fortissimo).
- Staff 8:** Contains a series of sixteenth notes, marked *ff.*.
- Staff 9:** Shows a series of sixteenth notes, marked *ff.*.
- Staff 10:** Ends with a series of sixteenth notes, marked *deciso*.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense, with many beamed notes and slurs. The second staff contains a large slur over several measures. The third staff has a double bar line and a repeat sign. The fourth staff features a double bar line and a repeat sign. The fifth staff has a double bar line and a repeat sign. The sixth staff has a double bar line and a repeat sign. The seventh staff has a double bar line and a repeat sign. The eighth staff has a double bar line and a repeat sign. The ninth staff has a double bar line and a repeat sign. The tenth staff has a double bar line and a repeat sign.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense, with many beamed notes and slurs. The second staff contains a large slur over several measures. The third staff has a double bar line and a repeat sign. The fourth staff features a double bar line and a repeat sign. The fifth staff has a double bar line and a repeat sign. The sixth staff has a double bar line and a repeat sign. The seventh staff has a double bar line and a repeat sign. The eighth staff has a double bar line and a repeat sign. The ninth staff has a double bar line and a repeat sign. The tenth staff has a double bar line and a repeat sign.

pplicata Secesj.

arzo

Larghetto tenuto
con anima

solce

crec.

solce

decres.

meno f.

solce

ritard.

pp.

meno

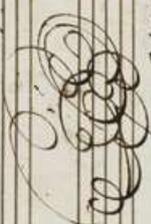
Finale
Promissimo

The musical score is written on ten staves. It begins with the word "Finale" and "Promissimo" written in a decorative, cursive hand. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as "dolce" and "pizz." (pizzicato). The music is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various musical symbols such as clefs, notes, rests, and dynamic markings like *ff*, *mf*, and *rit.*. The text is written in Arabic script below the staves. The score is organized into several measures, with some measures containing multiple lines of text. The handwriting is in a cursive style, and the paper shows signs of age and wear.

Handwritten musical score on a page with seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as "mf" and "cresc.". The music is written in a style characteristic of 19th-century manuscript notation. The score begins with a treble clef and a key signature of one flat. The first staff contains a melodic line with a dynamic marking of "mf". The second staff continues the melody with a "cresc." marking. The third staff features a more complex rhythmic pattern with a "3" marking above it. The fourth staff has a "cresc." marking. The fifth staff begins with a "2" marking above it. The sixth staff has a "cresc." marking. The seventh staff concludes with a "cresc." marking and a double bar line. The page is numbered "170" in the top right corner.

Violan



... Quartetto B^{no}.

... Per Violino, Viola, Chitarra e Violoncello...

... Composto, è dedicato ♯

... Al. Luc. Amico Il Sig. Avvocato...

... Luigi Guglielmo Ferri...

... Da Nicotò Laganini...

Alligro tempo $\text{F}\sharp\text{C}\text{G}\text{A}$

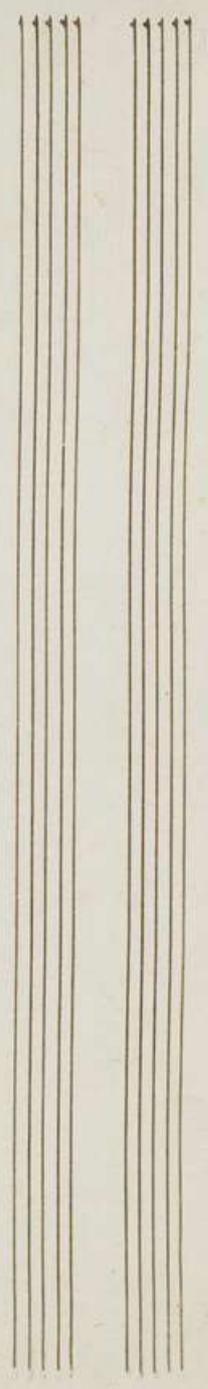
Violin I: *p*, *f*, *ff*, *pp*, *ppp*, *arco*, *Solo*

Violin II: *p*, *f*, *ff*, *pp*, *ppp*, *arco*, *Solo*

Viola: *p*, *f*, *ff*, *pp*, *ppp*, *arco*, *Solo*

Violoncello: *p*, *f*, *ff*, *pp*, *ppp*, *arco*, *Solo*

Contrabasso: *p*, *f*, *ff*, *pp*, *ppp*, *arco*, *Solo*



Handwritten musical score on a page with six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as "arco", "pizz.", and "vclli".

The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation consists of a series of notes and rests, with some notes beamed together. The second staff continues the melody with similar notation. The third staff features a key signature change to one sharp and includes a "pizz." marking. The fourth staff has an "arco" marking. The fifth staff includes a "pizz." marking and a "vclli" marking. The sixth staff is mostly empty, with some faint markings at the beginning.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The score is written in a single system across ten staves. Key annotations include:

- Staff 1: *cres.*, *p.*
- Staff 2: *cres.*, *p.*, *ff.*
- Staff 3: *ff.*, *p.*, *decres.*
- Staff 4: *ff.*, *p.*
- Staff 5: *ff.*, *p.*
- Staff 6: *ff.*, *p.*
- Staff 7: *cres.*, *p.*
- Staff 8: *cres.*, *ff.*
- Staff 9: *ff.*, *decres.*

Handwritten musical score on a page with ten staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as clefs, notes, rests, and dynamic markings like 'ff' and 'p'. The score is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is highly detailed, with many notes and rests, and includes dynamic markings such as 'ff' (fortissimo) and 'p' (piano). The score is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is highly detailed, with many notes and rests, and includes dynamic markings such as 'ff' (fortissimo) and 'p' (piano). The score is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is highly detailed, with many notes and rests, and includes dynamic markings such as 'ff' (fortissimo) and 'p' (piano).

The image shows a page of handwritten musical notation for a guitar piece. The score is written on ten staves. At the top, there is a section of music with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). Below this, the first staff is labeled *Larghetto tenuto*. The second staff is labeled *Con anima*. The piece continues with several staves of music, including a section marked *rit.* (ritardando) and *molto*. The final staff is marked *p.* (piano) and *ritardando e morendo*. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

Finale Prestissimo

ff.

ff.

ff.

ff.

ff.

ff.

Arco

Dolciss.

cres.

Pizz.

Pizz.

cres.

Pizz.

This page contains a handwritten musical score consisting of ten staves. The notation is written in a historical style, likely from the 18th or 19th century. The score includes various musical elements such as notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense, with many notes and rests. Dynamic markings include *p* (piano), *f* (forte), and *ff* (fortissimo). There are also some markings that look like *allegro* or *allegretto*. The score is written on aged, slightly yellowed paper. There is some ink bleed-through from the reverse side of the page, which is visible as faint markings on the top half of the page. The handwriting is clear but shows some signs of age and wear.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged paper. The page contains 11 horizontal staves. The first four staves are filled with musical notation, including notes, rests, and dynamic markings such as "cresc." and "p". The notation is written in a cursive, handwritten style. The remaining seven staves are empty, showing only the horizontal lines of the staff. The paper has a slightly yellowed appearance, suggesting it is an older manuscript.

Chitarra

Quartetto 13^{mo}

Per Violino Viola Chitarra e Violoncello

Composto, e Dedicato

Al suo Amico Il Signor Avvocato

Luigi Guglielmo Sermi

Da Nicolo Paganini

Allegro con brio (f. 6 e v)

Handwritten musical score on a single page, featuring ten staves of music. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *p*, *f*, *ff*, and *Solo*. The word *vofin* is written vertically between the sixth and seventh staves. The music concludes with a double bar line and a fermata on the eighth staff.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score is organized into two systems, each containing four staves. The notation is dense, featuring various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The first system begins with a *cres.* marking on the first staff. The second system includes markings for *deci.* and *dim.*. The paper shows signs of age, including foxing and some staining, particularly near the bottom edge.

A page of handwritten musical notation on eight staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The staves are arranged vertically. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is highly detailed, with many notes and rests. There are several annotations in italics: "Solo" appears on the third, fourth, and fifth staves; "Solo f." appears on the fifth staff; "Solo f." appears on the sixth staff; "Solo f." appears on the seventh staff; "Solo f." appears on the eighth staff. The paper is aged and shows some staining and wear.

Sincato
Allegro dolce

Trio

Da Capo al Minuto. Ador.

This page contains a handwritten musical score for a piece titled "Sincato". The score is written on eight staves. The first staff begins with the title "Sincato" and the tempo marking "Allegro dolce". The music is in a treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, as well as rests. There are several dynamic markings, including "p" (piano) and "f" (forte), and articulation marks like slurs and accents. The piece concludes with a double bar line and the instruction "Da Capo al Minuto. Ador.", indicating a repeat of the piece with a change in tempo to "Adorabile".

Arghetto tenuto *f. b b b*
con Anima

The musical score consists of ten staves of handwritten notation. The first staff begins with the tempo and dynamic markings *Arghetto tenuto* and *f. b b b*, followed by the instruction *con Anima*. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *p*, *f*, *pp*, and *ppp*. There are also performance instructions like *ritard.* and *morendo*. The score is written in a cursive hand typical of 18th or 19th-century manuscripts. The paper shows signs of age, including some staining and wear at the edges.

Finale
Andantissimo

The image shows a page of handwritten musical notation, likely a score for a piano or similar instrument. The page is aged and has a yellowish tint. At the bottom left, the word "Finale" is written in a cursive hand, followed by "Andantissimo" in a similar style. The music is written on ten staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as "p" (piano) and "f" (forte). There are also some markings that look like "7" or "1" below the notes. The music is arranged in a single system across the ten staves. The paper shows signs of wear, including some staining and discoloration.

A page of handwritten musical notation on ten staves. The notation is in a single system, with various musical symbols, clefs, and dynamics. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The music consists of a series of notes and rests, with some slurs and accents. The second staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *p*. The third staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *f*. The fourth staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *mf*. The fifth staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *p*. The sixth staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *p*. The seventh staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *mf*. The eighth staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *mf*. The ninth staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *mf*. The tenth staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a dynamic marking of *mf*. The word *visto* is written in the right margin of the eighth staff. The page is numbered 189 in the top right corner.

A page of handwritten musical notation on ten staves. The notation is in a historical style, possibly from the 17th or 18th century. The staves are arranged vertically. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music consists of various note values, including minims, crotchets, and quavers, often beamed together. There are several dynamic markings, including 'p' (piano) and 'cresc.' (crescendo). The notation includes many accidentals (sharps, flats, naturals) and some slurs. The paper shows signs of age, with some staining and discoloration. The overall appearance is that of a working draft or a composer's sketch.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The page contains ten horizontal staves. The first staff is filled with handwritten musical notation, including notes, stems, and dynamic markings such as *ff* and *cresc*. The second staff contains a few notes and rests. The remaining eight staves are empty, showing only the five-line structure of the musical staff. The paper shows signs of age, including foxing and discoloration.

Violoncello

Quartetto B.

Quartetto B.

Per Violino, Viola, Chitarra, e Violoncello m.

Composto, e Dedicato =

Al suo Amico Il Sig.^{ro} Avvocato m.

Lui Sig.^{ro} Guglielmo Fermi m.

Da e Nicolò Paganini m.

Allegro con brio

The musical score consists of ten staves. The first staff begins with the tempo marking *Allegro con brio*. The notation includes various rhythmic values and accidentals. Key markings include *arco* (arco), *pizz.* (pizzicato), *p* (piano), *ff* (fortissimo), *dolce* (dolce), and *pizz. p.* (pizzicato piano). The score concludes with several empty staves at the bottom of the page.

Handwritten musical score on six staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The music is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation. Dynamic markings such as *mf*, *ff*, *crca.*, *scrc.*, and *ff.* are present throughout the piece. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

Four empty musical staves, each consisting of five horizontal lines, located at the bottom of the page.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *ff*, *decresc.*, *rit.*, and *all.*. The score is divided into sections by dashed lines. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense and includes many slurs and ties. The final staff ends with a double bar line and a fermata.

Handwritten musical score on a page with six staves. The notation is in a historical style, possibly Baroque or Classical, with various dynamics and performance markings.

- Staff 1:** Contains the first line of music, starting with a treble clef and a key signature of one sharp (F#).
- Staff 2:** Continues the first line of music.
- Staff 3:** Continues the first line of music.
- Staff 4:** Continues the first line of music.
- Staff 5:** Continues the first line of music, ending with a double bar line.
- Staff 6:** Continues the first line of music.

Additional markings and dynamics include:

- ff* (fortissimo) at the beginning of the first line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the second line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the third line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the fourth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the fifth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the sixth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the seventh line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the eighth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the ninth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the tenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the eleventh line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twelfth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirteenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the fourteenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the fifteenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the sixteenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the seventeenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the eighteenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the nineteenth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twentieth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-first line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-second line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-third line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-fourth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-fifth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-sixth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-seventh line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-eighth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the twenty-ninth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirtieth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-first line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-second line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-third line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-fourth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-fifth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-sixth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-seventh line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-eighth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the thirty-ninth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the fortieth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-first line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-second line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-third line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-fourth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-fifth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-sixth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-seventh line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-eighth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the forty-ninth line.
- ff* (fortissimo) at the beginning of the fiftieth line.

Handwritten musical score on a single page, featuring five staves. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as *cresc.*, *p.*, and *pp.*. The score concludes with a double bar line and the number 10.

Voti-

A page of handwritten musical notation on ten staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second staff has a *molto* marking. The third staff features a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The fourth staff has a *rit.* marking. The fifth staff includes a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The sixth staff has a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The seventh staff has a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The eighth staff has a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The ninth staff has a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The tenth staff has a *rit.* marking and a *molto* dynamic. The notation is dense and includes many accidentals and slurs.